ANNO XLVIII. NUMERO 171 — DOMINGO 28 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º. DE JULHO DE 1872.

Actos:

—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Revd. vigario da freguezia do Bom Jardim, commendador Antonio Hygino de Hollanda Cavalcanti Chacon, em officio desta data, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio de membro da commissão censitaria da referida freguezia, e nomear para substituil-o o juiz municipal daquelle termo, Austricliano Correa de Crasto, e bem assim o bacharel Manoel Tertuliano Travassos de Arruda e o professor publico Manoel Marinho Cavalcanti de Albuquerque, o 1º em substituição ao cidadão Caetano Luiz Collaço, que se acha gravemente enfermo, e o 2º ao cidadão Lourenço Soares Cordeiro, mudado para o municipio do Bonito.—Communicou-se aos nomeados, e declarou-se ao administrador do correio que os caixões contendo as listas de familia, existentes nessa repartição, com endereço ao referido vigario, sejam remettidos ao seu substituto.

—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão em officio de 28 de junho ultimo, resolve conceder-lhe a exoneração, que pedio, de membro da commissão censitaria da freguezia de Pau d'Alho, e nomear para substituil-o o juiz de direito da 1ª vara daquella comarca bacharel Vicente Ferreira Gomes.—Communicou-se ao nomeado.

—O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Sebastião do Rego Barros a exoneração que pedio do cargo de promotor publico da comarca do Buique.—Fizeram-se as necessarias communicações.

—O presidente da provincia resolve nomear para o cargo de promotor publico da comarca de Buique o bacharel Pedro Jorge de Souza, ficando sem effeito a sua nomeação para igual cargo na da Boa Vista.—Fizeram-se as precisas communicações.

—O presidente da provincia attendendo ao que expoz o juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso em officio de 21 do mez passado resolve de conformidade com o disposto no art. 7 § 2 do decreto n. 3451 de 20 de abril de 1865, nomear o tabellião de notas da cidade do dito nome Augusto Rufino de Almeida, para official do registro de hypothecas da referida comarca.— Communicou-se ao sobredito juiz de direito.

Officios:

—A legação do Brasil em Lisboa. Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc. de 12 de junho findo, communicando-me seguir para esta capital o subdito portuguez José Ferreira contratado para servir de repetidor interino no Gymnasio Provincial.

Em resposta cabe-me declarar a V. Exc. que já fiz entrar em exercicio de suas funcções o contratado e aguardo a remessa do saque contra a thesouraria provincial para mandar satisfazer a importancia despendida para aquelle mister, e de que trata V. Exc. no seu citado officio.—Recommendou-se ao regedor do Gymnasio que fizesse o contratado entrar em exercicio, independentemente de quaesquer outras formalidades, que não seja o registro do seu contrato.

—Ao Sr. Etienne Dumas, chanceller do consulado da França, accusando a recepção do seu officio de 26 de junho ultimo no qual communica ter na mesma data assumido a gerencia desse consulado, em consequencia da retirada para Valparaiso do Sr. Osmin Laporte, e assegurando que da parte da presidencia encontrarão sempre benevolo acolhimento quaesquer solicitações daquelle consulado em favor dos direitos e interesses dos subditos francezes. — Fizeram-se as necessarias communicações.

—Ao commandante das armas para mandar postar amanhã as 10 horas do dia em frente a igreja do Collegio uma guarda para fazer as honras devidas por occasião da festa da sociedade «Dous de Julho».

Ao mesmo, respondendo com a copia da informação da thesouraria de fazenda ao seu officio de 12 de junho sob n. 589, em que reclamou providencias no sentido de serem remettidos ao destacamento volante tres mezes de vencimentos.

—Ao mesmo, respondendo com a copia da informação da thesouraria ao seu officio de 22 de junho ultimo, pedindo que fossem pagos pela collectoria de Ingazeira os vencimentos de uma escolta, que para ahi seguio conduzindo presos de justiça.

—Ao mesmo, respondendo com copia da informação da thesouraria, ao seu officio de 18 de junho ultimo acerca do pagamento das diarias dos sentenciados presos na fortaleza do Brum, e dos calcetas empregados na respectiva fachina.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o bacharel Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, assumido a 25 de junho ultimo o exercicio de juiz de direito da comarca de Olinda, para a qual fora removido por decreto de 5 do dito mez.

—Ao mesmo, scientificando-o de que ficam abonadas as faltas dadas pelo ex-juiz de direito da comarca de Olinda Quintino José de Miranda nos dias 17, 18 e 19 do mez findo.— Communicou-se tambem terem sido abonadas as faltas dadas por molestia de 17 a 22 do mez findo pelo juiz de direito de Palmares João Francisco da Silva Braga.

—Ao mesmo, communicando haver o bacharel Ernesto Vieira de Mello, reassumido em 22 de junho ultimo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

—Ao mesmo, communicando que o bacharel João Francisco da Silva Braga, reassumio a 22 de junho ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares.

—Ao mesmo declarando que o bacharel Antonio Egidio da Costa Junior, juiz municipal. do termo de Serinhaem entrou no dia 15 de junho ultimo no goso da licença que lhe foi concedida.

—Ao mesmo, communicando que o bacharel Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, entrou a 28 de junho ultimo no exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

—Ao mesmo communicando que á 8 de junho ultimo prestou juramento e assumio o exercicio de cargo de juiz municipal do termo do Ouricury o 1º supplente Antonio Leonel de Alencar.

—Ao mesmo communicando que o bachrel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal de Agua Preta entrou em 19 de junho ultimo no goso da licença que lhe foi concedida pela presidencia.

— Ao mesmo, communicando que a 20 de junho ultimo o bacharel Cincinato Alves Cavalcanti Camboim assumio o exercicio do cargo de substituto do juiz de direito da 2ª vara civel da comarca de Páu d'Alho, para o qual foi nomeado por decreto de 20 de março proximo findo.

— Ao mesmo, communicando que pelo Exm. bispo diocesano foram concedidos em 28 de junho ultimo 40 dias de licença ao vigario geral e provisor do bispado conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos dos officiaes, calcetas e praças empregados no deposito de recrutas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional do districto de Campinhos, do termo de Tacaratú, correspondentes aos mezes de março e abril ultimos, devendo a respectiva importancia ser paga a Flavio Gonçalves Lima, como solicita o respectivo commandante superior.—Communicou-se a este.

— Ao mesmo, mandando pagar á pessoa que se mostrar autorisada pelo commandante superior da Boavista os vencimentos do destacamento da guarda nacional de Petrolina, correspondentes ao mez de abril ultimo, na importancia de 407$300 —Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, como opina a contadoria dessa thesouraria, a quantia de 148$, constante da conta junta em duplicata, proveniente da compra de 200 caibros para os reparos da casa que serve de residencia a inspectoria do arsenal de marinha.— Communicou-se a este.

— Ao mesmo, approvando as arrematações feitas por Diogo Augusto dos Reis, Thomaz de Almeida Antunes & Irmãos e Reis & Nascimento, mediante os preços constantes do seu officio n. 423, os alugueis dos proprios nacionaes, sendo o 1º das casas terreas sitas á rua de Santa Thereza ns. 19 e 21, e do sobrado n. 71 da rua do Padre Floriano; os 2ºs do armazem n. 7 do Forte do Mattos; e os 3ºs do sobrado n. 11 da rua Direita.

— Ao mesmo, mandando pagar ao commandante interino do 4º corpo de cavallaria de Tacaratú, Januario Nunes de Souza, ou a seu procurador á vista do pret junto, como solicita o respectivo commandante superior, os vencimentos das praças daquelle corpo destacadas na villa de Floresta, relativos ao mez de maio ultimo.—Communicou-se ao mesmo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar, á vista do pret junto em duplicata, os vencimentos na importancia de 501$500 do destacamento da guarda nacional da villa do Ouricury, a contar de 5 de fevereiro deste anno a abril ultimo. — Communicou-se ao respetivo commandante superior.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Felippe de Figueirôa Faria reassumiu em 8 de junho ultimo o exercicio interino do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo, remettendo, para os devidos effeitos, as portarias de nomeação de differentes agentes do correio desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial. Em solução ao officio que V. S. me dirigiu em 26 de junho ultimo sob n. 321, relativamente a insufficiencia do saldo de 13 711$170 rs. das apolices de emprestimo de 1,200:000$, que foram emittidas por venda, para serem pagas em dinheiro as terças partes do valor das obras do paço da assembléa, e reconstrucção do theatro de Santa Isabel, tenho a dizer que póde expor a venda de conformidade com o regulamento de 3 de dezembro de 1870 as apolices necessarias para o fim de que se trata, até a importancia de 53:000$, segundo propõe V. S. no citado officio.

— Ao mesmo, approvando a arrematação feita por Jovino Bandeira da obra da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, com o abate de 21 % no preço do respectivo orçamento.

Ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, para informar se o major Prescilliano de Barros Accioli, commandante do 7º esquadrão de cavallaria, já teve guia para Serinhaem.

— Aos directores da companhia de Beberibe. Dando-se continuadamente grande demora no supprimento d'agua por occasião de incendios, como ultimamente se observou nos que tiveram lugar nas noites de 27 e 28 de junho proximo findo, e sendo certo que semelhante retardamento será sempre sensivel, tanto mais quando o serviço da extincção dos incendios depende especialmente do fornecimento d'agua, sendo sem ella inuteis os outros meios, quer de pessoal, quer de material, chamo a attenção de V. V. S. S. para o art. 2º do contrato celebrado com a presidencia, pelo qual essa companhia se obrigou a fornecer gratuitamente agua para apagar os incendios que houver em edificios publicos e particulares, e espero que VV. SS. providenciarão no sentido de se tornar prompto e immediato todo e qualquer supprimento d'agua por occasião de incendios.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar ferropear o sentenciado militar Antonio Joaquim de Souza.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao juiz municipal de Tacaratú, respondendo, com o parecer junto por cópia do procurador fiscal da thesouraria provincial, ao seu officio do 1º de junho ultimo relativamente á competencia desse juizo para conhecer de acções executivas de valor menor de 100$000.

— Ao director das obras publicas, para que providencie acerca do máo estado em que se acham a rua de Pedro Affonso e outras.

— Ao mesmo, recommendando que mande reparar o cano de esgoto da rua de Riachuelo, que arrebentou em consequencia das ultimas chuvas que tem cahido, conforme declara a camara municipal do Recife.

— Ao presidente do Banco do Brasil.—Precisando a provincia da quantia de 200:000$000 para occorrer á despezas com obras publicas em andamento e com outras projectadas, tenho resolvido, de accordo com a opinião que me manifestou o inspector da thesouraria provincial a 26 de junho ultimo, pedir a V. Exc. que se digne mandar entregar ao thesouro nacional a referida quantia, segundo o que já anteriormente se praticou, e na conformidade do que se acha disposto na condição 1.ª do contrato de 26 de agosto do anno preterito, afim de que, depois de feito isto, possa a thesouraria de fazenda nesta capital satisfazer a thesouraria provincial a mesma importancia.

Assim, ficará ainda nesse banco o saldo de 600:000$, sobre a totalidade do emprestimo contratado, visto como sendo elle de 1,800:000$ recebeu-se no tempo de meus antecessores a somma de 1,000:010$ e agora deve receber-se a de..... 200:000$000.

Prevaleço-me da opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças de minha elevada consideração.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nazareth declarando, em solução ao seu officio de 25 do mez proximo findo, que, se não tendo reunido anteriormente a junta de qualificação dos votantes dessa freguezia, não pode ella reunir-se depois da dissolução da camara dos Srs. deputados, como é expresso no art. 32 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1849 e avisos n 67 de 9 de março 1846 e 10 de junho ultimo, devendo servir na proxima eleição a qualificação anterior regularmente feita.

— Ao juiz municipal presidente do conselho de recurso do Bom Conselho, declarando que, aguardando-se informações acerca do que tem occorrido com relação a reunião do conselho de recurso desse municipio, não pode ali ser installado o que irregularmente convocou para o dia 14 do corrente, conforme participa em seu officio de 2 de junho ultimo.

Portarias:

— A camara municipal do Recife, autorisando-a a prorogar por dous annos o prazo da arrematação do imposto de 60 rs. de cada pé de coqueiro de producção para negocio.

— A mesma, transmittindo copia do officio da companhia do Beberibe relativamente a remoção do chafariz do largo da Ribeira de S. José, afim de que a mesma camara, á vista do que expõe a dita companhia, delibere e solicite da presidencia as providencias mais convenientes aos seus interesses.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo para ser paga a folha dos vencimentos dos empregados da secretaria da presidencia, relativos ao mez de junho ultimo.

— Ao mesmo, communicando ter sido designado para incumbir-se da arrecadação dos emolumentos da secretaria da presidencia, o porteiro da mesma Silvino Antonio Rodrigues, convindo que por essa thesouraria seja arbitrada a quantia da fiança que deve elle prestar na forma do art. 20 da lei n. 1,031 de 13 de junho ultimo.

— Ao mesmo, communicando que a 24 do mez passado se mandou destacar em Gamelleira 1 inferior e 4 praças da guarda nacional do municipio de Serinhaem.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso, accusando a recepção do seu officio de 18 de junho ultimo, em que participa ter na mesma data deferido juramento aos supplentes do juiz municipal daquelle termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 26 DE JULHO DE 1872.

Annunciada Camilla Alves da Silva.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Hemeterio Victal de Negreiros.—Requeira pelos canaes competentes.

Alferes Ildefonso Henriques do Rego Barros.—Sim.

José Maria Ferreira da Cunha.—Aguarde o supplicante que haja credito que já foi pedido para o pagamento de que se trata.

Tenente Coronel José de Moraes Gomes Ferreira.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial

José Conegundes da Silva.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

José Januario de Carvalho Paes de Andrade.—Passe portaria, comcedendo a licença requerida.

João Hypolito de Meira Lima.—Informe o Sr. Director das obras publicas.

Jorge Jacome Tasso.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fazenda.

Jovino Bandeira.—Informe o Sr. Director das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de julho de 1872.

O porteiro.
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 27 DE JULHO DE 1872.

Ordem do dia n. 642.

O coronel commandante das armas interino faz constar á guarnição para os fins convenientes as seguintes occurrencias havidas neste mez:

1º Que se apresentou vindo da côrte no vapor *Ceará* no dia 23 do corrente; o Sr. alferes Manoel Simplicio Correa Leal Junior, que ficou reunido ao batalhão 9º de infantaria a que pertence.

2º Que a 24 se apresentaram vindos do presidio de Fernando no vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana os Srs. alferes, do 2º batalhão da mesma arma Franklin Benjamin Fernando de Moraes, que finalisou a sentença de um anno de prisão que alli cumprio, a 22 do corrente, e reunindo-se ao seu corpo, e honorarios do exercito Augusto Pacheco de Queiroga e Octaviano Alfredo Gomes Padilha, que foram mandados retirar do destacamento do dito presidio, ficando desligados do referido 9º batalhão em execução do aviso circular do ministerio da guerra de 25 de junho ultimo.

3º Que a 26 mandou prender por 4 dias no respectivo quartel, o Sr. alferes João Manoel Lumach por ter, contra as repetidas ordens do commando das armas sobre os uniformes, se apresentado sem gravata no dia anterior, em occasião que o Sr. official da ronda maior visitava a guarda da thesouraria da qual era o commandante.

O mesmo coronel determina que no dia 1º de agosto proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos de linha, companhias isoladas e depositos pela maneira seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 a de cavallaria, as 7 ao 2º batalhão de infantaria, as 7 1/2 ao 9º da mesma arma, as 8 ao deposito.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de julho de 1872.

N. 1182. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A' ordem do subdelegado do Poço, José Gonçalves France, preso em flagrante pelo crime de tentativa de morte.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correa de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JULHO DE 1872.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas 11, do Pará 18, do Maranhão 20, do Ceará 23, do Rio Grande 25 e da Parahyba 26 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas.

AMAZONAS.

— No dia 7 do corrente assumio as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto.

— Suicidára-se, tomando strychnina, o droguista José Maria de Barros.

— Fallecera João Adolpho Schopf, subdito allemão, mestre da officina de torneiro do estabelecimento dos Educandos artifices.

— Achava-se no exercicio interino de commandante das armas o general João Guilherme de Bruce.

— A recebedoria de rendas provinciaes arrecadou no mez de junho 19:261$872, sendo...... 2:810$344 para a companhia fluvial do Amazonas e o restante para a provincia.

PARÁ.

— O Exm. Sr. barão da Villa da Barra, presidente da provincia, procedia ao exame pessoal de todos os estabelecimentos e estações publicas da provincia.

— Nos dias 9 e 10 do corrente foram submettidos á julgamento, no jury da capital, os réos Camillo e Domingos Francisco, autores do assassinato da familia do Custodio de Aycaraú, sendo o primeiro condemnado á pena ultima, e o segundo á 14 annos de galés.

— A epidemia tinha declinado n'uns pontos e recrudescido n'outros na comarca de Cametá, para onde seguira por ordem e conta do governo o Dr. David Cannavarro.

— A alfandega rendeu de 1 a 15 do corrente 168:445$763.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 5/8 a 24 3/4 d., sobre Paris 380 réis, e sobre Portugal 120 a 123 0/0.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Ante hontem (12) á noute cahio ao rio e afogou-se o immediato da barca franceza *Tocantins*. Seduzido pela belleza da noute que se ostentava com as mais brilhantes galas da natureza, mettera-se n'um escaler para passear pela nossa magestosa bahia, e perdendo o equilibrio cahio n'agua, onde desappareceu, defronte de Castello. »

« Ante-hontem (12) á noute um catraieiro tentou matar um seu companheiro, e o assassino ficaria impune se não apparecessem alguns soldados de infantaria 11 da guarda da alfandega, que o prenderam, porque não havia em todo o perimetro do largo das Mercês até ao cáes um só soldado de policia! Terça-feira á tarde dous catraieiros esbordoaram-se duramente defronte da ponte da guarda-moria, e não houve policia para contel-os.

« Ficou impune este attentado contra a vida de um homem? A todas as horas, a todos os instantes attentam os catraieiros contra a moral e o desleixo dos mantenedores da ordem publica consagra a obscenidade e o deboche entre as praticas triviaes que offerecemos ás nossas familias quando formos obrigados a conduzil-as pelos lugares que elles destinam para o seu pouso.

« O illustre Sr. Dr. chefe de policia, cuja attenção invocamos para este negocio com fé na integridade de seu caracter, deve promulgar as medidas ao seu alcance para refrear os instinctos ferozes desta classe que parece fatalmente predestinada para o mal. Tentativas de assassinatos, scenas de pugilato, lutas, ferimentos, offensas por palavras e gestos aos bons costumes, tolerados por mal entendido principio de liberdade, estão capitulados como crimes nos codigos que regem a sociedade, e deixando-os impunes não só illude-se a eterna noção de justiça que pauta a vida social pelo justo equilibrio de todos os interesses legitimos, como tambem sanciona-se pessimos exemplos, cujas consequencias serão inevitavelmente perniciosissimas. »

« No mez passado annunciamos, pura e simplesmente, a chegada do Sr. Edgar Leopold Layard e a sua posse de consul de S. M. a rainha da Grã-Bretanha n'esta provincia; hoje daremos aos leitores uma breve noticia acerca deste distincto cavalheiro, de conformidade com umas notas que podemos colher do *Manual Diplomatico e Consular Britannico* e que aqui condensamos.

« O Sr. Layard, irmão do Sir Austen Henry Layard, actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha na Hespanha, começou em 1846 a sua carreira publica em Ceylão, Indias Orientaes, como tantos outros homens distinctos de Inglaterra. Seus talentos valeram-lhe pouco depois a nomeação de secretario e de outros cargos naquella colonia, onde servio até 1853, em que os resignou, transferindo sua residencia para o Cabo da Boa-Esperança.

« O governo inglez, tendo successivamente celebrado tratados com Portugal e Estados-Unidos para a suppressão do trafico de escravos africanos, escolheu e nomeou em 1862 o Sr. Layard para arbitro da commissão mixta anglo-portugueza e arbitro do tribunal mixto anglo-americano, na colonia do Cabo, onde o nomeado exercia outro cargo civil; e de tal sorte desempenhou elle aquellas delicadas commissões que em 1867 foi promovido a juiz do tribunal mixto anglo-americano.

« Um anno antes de ser escolhido para esta commissão, foi nomeado secretario particular do governador, que era então Sir George Grey e, neste caracter, acompanhou S. Exc. em sua viagem á Nova Zelandia, conservando na colonia o cargo que occupava.

« Nestas e outras viagens em que se apuravam e se desenvolviam, cada vez mais, seus estudos e seu pronunciado gosto pela sciencia da natureza, o Sr. Layard não perdia occasião de exercer sua actividade e de prestar bons serviços ás sciencias, como bem o provam os titulos que lhe conferiram diversas associações, das quaes só mencionaremos as seguintes:

« Em 1844 foi eleito membro correspondente da sociedade Ethnologica de Londres.

« Em 1850 deu-lhe igual titulo a sociedade Batava das artes e sciencias.

« Em 1853 a sociedade Real Zoologica de Londres o elegeu seu socio.

« Em 1859 foi tambem eleito membro da Real e Imperial Sociedade Zoologica e Botanica de Vienna.

« Em fim, a sociedade da aclimatação de Victoria conferio-lhe uma medalha, « em reconhecimento dos eminentes serviços prestados não só a dita sociedade, mas tambem á causa da aclimatação em geral. »

« Mas de todos os seus serviços em prol do progresso das sciencias, nenhum foi tão importante como o estabelecimento do museu austro africano, na cidade do Cabo da Boa Esperança, em 1855. O Sr. Layard conseguiu fundal-o e organisal-o, lutando com mil embaraços e difficuldades. Graças, porém, á perseverança do seu fundador e aos seus esforços para obter, como obteve, da legislatura da colonia e do parlamento um auxilio pecuniario, o museu do Cabo acha-se hoje montado e tão enriquecido que, dentre os museus de segunda ordem, nenhum outro ha no mundo que lhe seja superior.

« E, pois, que fallamos do museu austro-africano e do Sr. Layard, digamos algumas palavras sobre o que nos consta a respeito do nosso que, tendo apenas um anno de existencia, está ainda na infancia e lutando com as difficuldades que acompanham sempre a estabelecimentos scientificos em paizes novos. Segundo fomos competentemente informados, o Sr. Layard, logo que, por uma communicação que lhe fez o professor Agassiz, soube que se tinha creado um museu no Pará, para onde acabava de ser nomeado consul, participou com prazer o facto aos seus amigos conservadores do museu britannico que exprimiram-lhe por isso a maior satisfação.

« A provincia do Pará é o paraizo dos zoologistas e principalmente dos ornithologistas; e isto basta para se comprehender a satisfação que tiveram os sabios do museu britannico e o Sr. Layard ao saberem que aqui se inaugurara um museu onde dentro de poucos annos se póde encontrar reunidos os mais completos e variados especimens do reino animal, poupando assim aos naturalistas as fadigas, perigos e grandes dispendios na diligencia de irem procural-os nas florestas e desertos do interior.

« O Sr. Layard deu logo uma prova pratica da sua satisfação remettendo ao museu paraense uma grande caixa, contendo pelles preparadas de 340 passaros da Africa e algumas de diversos quadrupedes. Fez ainda mais: offereceu o seu concurso na organisação do museu paraense.

« O encarregado deste estabelecimento, conhecendo quão valioso e util era este offerecimento acceitou-o logo de accôrdo com os dous collegas seus; e segundo estamos informados, trata de obter a competente autorisação para offerecer ao sr. Layard a direcção scientifica do museu.

Os homens scientificos, ao contrario dos politicos, não distinguem os povos pelas latitudes e longitudes geographicas que occupam no globo, nem pela differença de linguagem, nem pela religião e costumes que seguem, senão pelas associações e estabelecimentos de letras, artes e sciencias. Nestas instituições está a sua patria commum, onde cada qual é um cidadão nato e onde só é estrangeiro quem é estranho ou indifferente aos labores da intelligencia.

« O Sr. Layard como scientista que é, não póde ser considerado estrangeiro entre nós, desde que acceitar a direcção que se trata de offerecer-lhe; suas habilitações scientificas, suas relações e correspondencias com os sabios e com diversas associações, e sua experiencia em trabalhos da ordem dos que alludimos, podem ser de summa utilidade para o nosso muzeu.»

MARANHÃO.

— Encerraram-se no dia 3 do corrente os trabalhos da assembléa provincial.

— O gremio conservador resolveu enviar ás juntas respectivas a seguinte circular:

« Illms. Srs.—O gremio do partido conservador desta provincia tem a honra de communicar a Vs. Ss. que em sessão de hoje procedeu á organisação da chapa para deputados á assembléa geral, tendo sido acceitos os Srs.:

1.º Districto.

« Dr. José da Silva Maia, medico residente na capital;

« Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, advogado, residente na capital;

« Barão de Penalva, proprietario, residente na capital;

2.º Districto.

« Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, presidente da Parahyba do Norte;

« Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, empregado publico, residente na côrte;

« Dr. Fernando Alves de Carvalho, advogado, residente no Brejo.

« No louvavel intuito de manter a união do partido conservador, e de assegurar-lhe o triumpho no proximo pleito eleitoral, sacrificou o gremio as sympathias que lhe mereciam outras candidaturas, e apenas attendeu aos interesses do partido e aos serviços a elle prestados.

« Espera por isso o gremio que o partido conservador dessa parochia aceite a chapa assim organisada e seja ella unanimemente votada no respectivo collegio. A dispersão de votos por outros candidatos, alem de não aproveitar a causa delles, seria offensiva da disciplina do partido; tão invejada dos adversarios. Certo da lealdade com que a junta conservadora dessa parochia tem sempre correspondido á confiança do gremio, entrega-lhe tranquillo a causa do partido, e renova a Vv. Ss. os seus protestos de consideração e estima.

Deus guarde á Vs. Ss. — Maranhão, 8 de julho de 1872.—Illms. Srs. presidente e mais membros da junta conservadora de... J. da Silva Maia, L. A. Vieira da Silva, Augusto O. Gomes de Castro, Alexandre Collares Moreira, Antonio Cesar Cantanhede, Antonio Joaquim Ramos Villar, João Joaquim Maciel Aracha, J. A. Coqueiro. »

— Além desses apresentam-se mais como candidatos os Drs José Jansen do Paço, Francisco Dias Carreiro, Frederico José Corrêa, Ricardo D. Salazar, e Henrique Alves de Carvalho, e os Srs. João da Motta de Moraes Rego e Ricardo Alves de Carvalho.

— Falleceram: o negociante J. Erskine Stevenson; o escrivão do civel e crime Francisco Barroso de Souza.

— No dia 28 do corrente devia ter lugar, na capital, a benção de uma nova bandeira para o 5.º batalhão de infantaria de linha, servindo-lhes de padrinhos o presidente da provincia e o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

— Arribara, com o mastaréo de prôa rendido, o hiate de guerra brasileiro *Rio de Contas*.

— O partido liberal, em uma grande reunião celebrada em casa do coronel Isidoro Jansen Pereira, resolveu não se apresentar a pleitear as eleições proximas de eleitores e deputados.

— Depois de alguns dias de grave encommodo, achava-se melhor o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« No lugar Ipiranga, districto da cidade do Itapecurú mirim, foi encontrado morto o individuo de nome Antonio Francisco da Silva, que para álli se dirigira encarregado por Antonia Rosa da Silva de promover a cobrança de uma quantia, que lhe devia-n.

« Este facto foi revelado a mulher, por ter voltado ensanguentado o cavallo, em que havia sahido aquelle infeliz, a qual, chamando immediatamente um seu vizinho, com elle se dirigio pelo caminho do Ipiranga, onde, á distancia de uma legua, pouco mais ou menos, encontraram a victima com um tiro na côxa direita, que parecia ter sido dado de cima para baixo, encontrando-se tambem nas suas algibeiras o dinheiro que fôra cobrar e faltando a arma de dous canos, que levara. bem como o seu chapéu.

« Conduzido o corpo para a povoação da Manga, onde se procedeu a corpo de delicto, o inspector de quarteirão mandou uma diligencia de dois guardas ao Ipiranga e alli, distante uma legua do lugar em que estava o cadaver, foi encontrado o chapéo e arma, que estava com o cano mettido no chão, havendo indicios de ter sido preza por alguns sipós. »

« O Sr. Luiz Antonio Gomes de Castro, morador e lavrador da comarca de Guimarães, deu liberdade sem onus algum a dez de seus escravos; tão bella acção é mais uma prova das disposições quasi geraes que entre nós ha para a libertação dos captivos. Honra e louvor a tão philantropico cidadão. »

« Falleceu na sexta-feira Benedicto Borges de Sant'Anna, natural da Africa na idade de 73 annos.

« Benedicto Borges era conhecido nesta cidade onde por muitos annos exerceu o officio de barbeiro, merecendo a estima dos que o tratavam, pela sua circumspecção, respeito para com todos e instrucção pouco vulgar nos homens de sua raça e nacionalidade.

« Benedicto é uma prova, de que não é pela côr que se estima o homem, mas pelas suas qualidades; e as delle eram merecedoras de que o seu enterro fosse assás concorrido por homens brancos como foi, sem que nisso entrasse politica, mas tão somente a estima e respeito que lhes merecia o honrado homem preto, que tão bem se soube conduzir na sociedade. »

« Já sobre a via ferrea, embora ainda incompleta, se fez sentir o peso dos carros, já a anciedade publica teve um pouco de calma, já os tibios despertaram e os incredulos afrouxaram um pouco da sua tenacidade.

« Na sexta-feira de noute, á luz de archotes, partio do largo de Palacio um dos carros de conducção da via ferrea, amansando o caminho. Aqui desencarrilhava, além, n'uma curva incompleta, era conduzido a braços, acolá arrastado em cima da calçada, até que ganhou a rua Grande, e n'alguns pedaços della correu perfeitamente além da Conceição.

« Sobre o carro vinha o digno engenheiro Dr. Vasconcellos, os dous mechanicos chefes de trabalhos e outros operarios; agarrados ao carro empurrando-o ia uma nuvem de braços e aglomeravam-se na passagem e seguiam-se atraz centenares de pessoas, todos alegres, satisfeitos e enthusiasmados.

« E' que todos viam nesse pequeno e rude ensaio o preludio possivel de uma grandeza, de uma propriedade, de um desenvolvimento immenso, n'um futuro talvez não mui remoto.

« O carro voltou pelo mesmo caminho até ao largo do Carmo onde ficou.

« Hontem occupou-se em conduzir madeira para os carris, rua Grande acima.

« E' por esta forma que os empreiteiros pretendem estudar a linha e remediar qualquer defeito com especialidade nas curvas, para que no dia da inauguração corram os bonds por ella, sem receio do menor incidente desagradavel. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio—Os saques para a mala da Bahia fizeram as cotações seguintes:

« Sobre—Londres 24 1/2 a 24 5/8 d. por 1$000.

« —Portugal 118 a 120 por cento.

« —França 395 por franco.

« Aguardente—Entradas reduzidas e preços firmes.

« Algodão—Foram limitadas as vendas deste artigo de 10$300 a 10$200 arroba, com tendencias a declinar.

« Assucar—Retalha-se lentamente o chegado de Pernambuco.

« Bacalhão—Entraram 195 barricas da mesma procedencia, tendo-se feito vendas em leilão de 18$ a 19$000.

« Batatas — Venderam-se as ultimas recebidas de Lisbôa de 1$500 a 1$750 rs. arroba.

« Cebolas—Mercado a abundante.

« Couros—Sem alteração.

« Vinho—Foi vendido o carregamento de Barcelona por Vestal a 190$ a pipa.

« Vinagre—Sem compradores, e o mercado continua supprido.

CEARÁ.

— Diz a *Constituição* que os liberaes uniram-se aos dissidentes para pleitearem as eleições proximas.

— Achava-se fundeada no porto do Mucuripe a fragata americana *Ticonderoga*.

— Falleceu, na comarca do Acaracú no dia 8 de maio o prestimoso ancião, major Caetano Martins dos Santos, avô do nosso amigo tenente Joaquim Martins dos Santos Filho. O finado contava na avançada idade de 98 annos, quando falleceu, a numerosa prole de 6 filhos, 48, netos e 24 bisnetos.

— Lemos no *Pedro II*:

« Por occasião da visita pastoral do Exm. bispo diocesano á cidade do Aracaty, nos ultimos dias do mez passado, foram alforriados 8 escravos, em obsequio a tão illustre hospede, que os aracatyenses presam com desvanecimento.

« A idéa generosa da emancipação de captivos, como cousa que devia ser agradavel ao venerando prelado, foi iniciada pelos Srs. tenente-coronel Guilherme Pereira de Azevedo e capitão Balduino Ramos Chaves, e bem colhida por todos.

« Assim foram libertados os seguintes escravos:

« Por subscripção:

» Salustiano e Gregorio de 16 mezes de idade.

« Pelos respectivos senhores, sem onus algum:

« Honorio—15 annos, pelo Sr. Vicente Ferreira dos Santos Caminha.

« Genoveva—8 annos, pelo coronel Francisco José da Costa Barros.

« Affonso—3 annos, por D. Maria Carlota de Saboia Braga.

« Ignacio—40 annos, por D. Maria Martins Ferreira.

« Raymundo—5 annos, e Ignacio, 4 annos, pelo tenente-coronel Antonio de Lemos Braga.

« As cartas de liberdade foram depositadas por uma commissão nas mãos do prelado, que as destribuio com os—beneficiados. »

RIO GRANDE.

Em 25 escreve nosso correspondente da capital:

« Alguns acontecimentos desastrosos e diversos crimes de summa importancia deram se nestes ultimos decendios.

« Eil-os:

« A' bordo do vapor *Pirapama*, quando ancorado no porto desta cidade succumbiu um preto escravo de nome Thiago, pertencente ao Dr. José Moreira Brandão Castello Branco.

« A morte desse infeliz foi occasionada por uma corrente, que por seu máo estado de segurança, se arrebentara do *guindaste* na occasião em que se fazia o serviço da descarga do mesmo vapor.

« Em S. Gonçalo no lugar *Estevão*, estando Francisco Cutia com um tal Peixoto demolindo uma casa velha, já arruinada, aconteceu que uma das paredes desabasse, produzindo a morte de um e o ferimento grave de outro.

« No termo do Cearámerim, no lugar *Itapassaroca*, Antonio Ignacio Francisco Lopes e João Lopes feriram gravemente a Felix Lopes da Silva.

« Os dous primeiros offensores foram presos logo e o terceiro pôz-se em fuga.

« Em a noite de 18 um guarda nacional destacado de nome Octaviano Vieira do Espirito Santo descarregou uma forte paulada no menor Affonso, filho do finado Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque.

« O offendido cahiu por terra sem sentidos, mas felizmente acha-se fóra de risco de vida.

Foi preso em flagrante delicto o autor do crime, e segundo consta, vai ser processado na fórma da lei, para o que o subdelegado do 1º districto, capitão Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, procedeu ao competente inquerito policial e a todas as diligencias necessarias para o descobrimento da verdade.

« No lugar *Santo Antonio*, do termo de Goyanninha, foi assassinado o inspector de quarteirão Raphael Nunes do Nascimento, por occasião de procurar prender ao criminoso de morte Joaquim Izidoro, o qual para escapar á acção da justiça disparou sobre aquelle infeliz um tiro de bacamarte de que lhe resultou a morte immediatamente.

« Naquelle mesmo lugar, onde existe uma feira muito concorrida tem-se dado outros muitos factos, que embora de menor importancia, não deixam de merecer a attenção da autoridade publica.

« Por esta razão, talvez, foi que S. Exc. o Sr. presidente, de accordo com o Sr. Dr. chefe de policia, mandou destacar em Goyanninha algumas praças de policia que já seguiram a seu destino.

« Pelas 8 horas da noite do dia 20 foi encontrado na rua da *Aurora* desta capital, banhado em sangue e quasi exangue o corneta da companhia de 1ª linha José Querino Portuguez do Nascimento.

« Levado para a enfermaria do respectivo quartel, verificou-se ter elle soffrido um profundo e horrivel golpe de espada sobre a face direita, e segundo as indagações a que se procederam para o descobrimento do autor de semelhante attentado, conheceu-se ter sido elle um soldado da mesma companhia de nome João Vieira, o qual foi preso incontinente, e tem de responder por esse crime no fôro militar, conforme a doutrina do aviso n. 128 de 27 de março de 1867.

« No vapor *Pirapama* seguiu para Mossoró com destino á cidade da Imperatriz, acompanhado de 10 praças, o tenente Hercules Pindahyra de Carvalho, que segundo se diz, vai render o tenente Francisco Cezar do Rego Barros, que se acha em commissão na comarca da Maioridade.

« Approxima-se o dia 18 de agosto e não se falla em eleição e muito menos sobre candidatos.

» A semana passada appareceu n'esta cidade um jornal com o nome de *Constitucional*.

« O que diz esta gazeta, o que ella pensa, o que quer e o que sabe todos ignoram.

« O seu programma não foi comprehendido pelos miseros mortaes desta terra.

« A thesouraria provincial em cumprimento as ordens terminantes do Exm. Sr. Dr. Lucena esta

MUTILADO

ILEGÍVEL

promovendo com todo empenho a cobrança da divida activa.

« Desta vez, todos acreditam que os socios commenditarios de Ladislau e outros pagarão seus debitos á provincia.

« Já se foi o tempo em que a protecção a esses devedores da fazenda publica chegara ao ponto de o proprio administrador da provincia embaraçar as execuções, guardando as respectivas cartas precatorias nas gavetas de seu gabinete! »

PARAHYBA.

Pela presidencia da provincia foram sanccionadas as seguintes leis:

N. 467, de 13 do corrente, approvando contrato feito pela camara municipal da villa da Independencia com Daniel Anastacio de Araujo;

N. 468, de igual data, marcando a reunião da assembléa provincial para o anno de 1873; assim como o subsidio e ajuda de custo dos deputados;

N. 469, de 19 do mesmo mez, autorisando o presidente da provincia a jubilar o professor do ensino primario da povoação de Cabedello;

N. 470, da mesma data, autorisando o presidente da provincia a contratar com o engenheiro civil Antonio Gonçalves da Justa Araujo e seus socios a illuminação a gaz carbonado desta capital;

N. 401, fixando a força policial da provincia.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« No dia 13 do corrente, em o lugar Sapucaia, do termo de Areia, foi assassinado o menor Marcolino por seu proprio irmão Sabino, tambem menor.

« O assassino evadiu-se e as autoridades procedem nas necessarias diligencias para sua captura. »

« No dia 16 do mez findo, em a cidade de Souza José Joaquim de Mello, a brincar com Josué da Costa Cardozo, disparou casualmente uma pistola de que achava-se armado, empregando-se toda carga no primeiro, que, mal ferido, succumbiu horas depois. Procedeu-se ao respectivo corpo de delicto e as demais diligencias para averiguação do facto. »

« A' 30 do mesmo mez, no lugar Mulungú, do termo de Independencia, Joaquim de Barros foi gravemente ferido com um tiro, que lhe desfechou Severino Izidro do Nascimento. O criminoso evadiu-se. »

— Na sessão da assembléa provincial, de 13 do corrente, foi approvado em primeira discussão o projecto n. 58, que concede a Francisco Gomes Marques da Fonceca, proprietario e negociante estabelecido nesta capital, um privilegio por 20 annos, para montar uma ou mais fabricas de sabão, commum e de toda a qualidade nesta provincia. »

« Na sessão de 16 foi approvado em segunda discussão esse mesmo projecto.

« Oraram contra os Srs. Espinola e Claudiano, que apresentou uma emenda no sentido de conceder-se isenção dos direitos por 10 annos a todas as fabricas de sabão commum e de mais qualidade que se estabelecer na provincia, e foi apoiada.

« Sendo posto a votos o artigo primeiro do projecto, salvo a emenda, foi approvado e entrando em discussão a emenda, oraram os Srs. Marcolino no sentido de estar prejudicada a emenda, e o Sr. Trindade no mesmo sentido, e sendo posta a votos, foi regeitada.

« O Sr. Claudiano pediu se mencionasse n'acta, que havia votado contra o projecto, e o Sr. Benedicto tambem pediu se fizesse menção de que havia votado a favor. »

« Passou hontem, (24) em terceira discussão da assembléa provincial o projecto n. 58 e concedendo ao Sr. Francisco Gomes Marques da Fonceca o privilegio por dez annos para montar uma ou mais fabricas de sabão nesta capital e comarca; e dispensando por seis annos de decimas e quaesquer impostos provinciaes e municipaes os predios e suas dependencias, em que forem estabelecidas taes fabricas. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada acham-se presentes os seguintes senhores deputados: Ratis e Silva, Tolentino de Carvalho, Góes Cavalcanti, Henrique Mamede, J. Corrêa de Araujo, Freire Gameiro, G. Gondim, Gonçalves Ferreira, A. Pernambuco, Cincinato Camboim, Olympio Marques, F. de Figueirôa, Cunha e Figueiredo, Arconcio Silva, Uchôa Cavalcanti, A. Corrêa de Araujo, Alipio Costa, Firmino de Novaes, Ferreira de Aguiar, Vieira de Araujo, Barros Wanderley e Gomes Parente.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officio:

Do secretario do governo, remettendo por copia a informação ministrada pela camara municipal desta cidade, acerca do requerimento de Guilherme de Castro, no qual pede privilegio por 50 annos para assentamento de kiosques em differentes pontos desta cidade.—A' quem fez a requisição.

Entra em discussão e é approvado sem debate o parecer adiado da commissão de justiça indeferindo a petição de Bellarmino dos Santos Bulcão Junior, escrivão do jury do termo da cidade da Victoria.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 109 deste anno, concedendo privilegio a Antonio José de Azevedo para estabelecer nesta cidade uma officina de gravura e impressão de musica.—E' approvado

2ª discussão do projecto n. 97 deste anno, concedendo a José Ignacio d'Avila, arrematante da obra do paço da assembléa, 10 °/ₒ como indemnisação sobre o orçamento da obra.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Sr presidente, pedi a palavra para expôr os motivos porque pretendo votar contra o projecto em discussão.

O projecto manda dar a José Ignacio d'Avila, arrematante da obra do paço da assembléa, 10 °/ₒ do valor do orçamento feito para construcção dessa obra; segundo o orçamento ella foi calculada em 200 e tantos contos; manda, portanto, o projecto dar a esse arrematante 20 e tantos contos.

Sr. presidente, como sabe V. Exc. e a casa, como consta do contrato com que José Ignacio de Avila instruiu a sua petição, a obra do paço da assembléa foi arrematada em hasta publica; José Ignacio d'Avila não foi o unico concurrente, um outro se apresentou e propoz-se a contratar a construcção do edificio mediante um abate de 5 °/ₒ, mas José Ignacio d'Avila excluiu este concurrente obrigando-se a fazer o predio com um abate de 8 °/ₒ. Nesses termos lavrou-se um contrato, e hoje, depois de ter sido afastado quem se propunha a fazer a obra com o abate de 5 °/ₒ, José Ignacio d'Avila vem pedir á assembléa e pedir em termos imperativos, que se restabeleça o primitivo orçamento e se lhe dê mais 20 °/ₒ do valor desse orçamento, sob pena de rescindir elle o contrato!..

Um Sr. Deputado:—Ameaça formal.

O Sr. J. Correa de Araujo:—Nestas circumstancias, Sr. presidente, eu não tenho duvida alguma em escolher, ou antes em acceitar o partido por elle proposto de rescindir o contrato; é um meio regular, um meio estipulado no contrato, esta solução me parece a mais conveniente.

Um Sr. Deputado: —E elle paga a multa.

O Sr. J. Correa de Araujo: — Sem duvida; elle pagará a multa a que se sujeitou de 5 contos de réis.

Quaes as razões que actuaram no animo da commissão para formular o projecto ora em discussão?

O ser a obra nova na provincia, obra importante, bella e grandiosa em sua concepção, difficil e dispendiosa em sua execução. Nada disso eu poderei contestar, porém, por mais grandiosa e mais bella que seja a obra de que se trata, o que é incontestavel é que foi ella arrematada em hasta publica aberta a concurrencia, tendo o arrematante e todos os outros licitantes o orçamento dessa obra e podendo com a antecedencia precisa examinar todos os preços dados para os differentes materiaes indispensaveis para a construcção, e devendo fazel-o com tanto mais criterio, quanto o arrematante não póde nem deve contar com esta assembléa para concessões desta ordem.—(Apoiados).

Se José Ignacio d'Avila tivesse certeza de que uma vez contratada a obra não obteria a indemnisação que hoje pede, talvez elle fosse mais cauteloso na occasião de fazer o contrato, talvez não o fizesse, talvez a obra fosse contratada com o outro que se offerecia a fazel-a com 5 °/ₒ de abate, talvez que se fizesse outro orçamento por preço maior, tudo isso podia ter se dado, e em todo o caso não teriamos o abuso, a irregularidade de concedermos indemnisações a arrematantes que em hasta publica excluiram outros, que offereciam tambem vantagens á provincia, e que talvez não viessem hoje como elle pedir uma indemnisação tão avultada.

Sr. presidente, José I. d'Avila é homem acostumado a emprezas desta ordem, a construcções de obras, não é um homem que não conheça o preço do tijollo e dos outros materiaes necessarios á construcção; José Ignacio d'Avila sabe o preço que exigem os operarios pelo serviço que prestam, e pois, não póde, nem deve vir hoje dizer, como diz em sua petição, que reclama porque o tijollo que custa 30$000 o milheiro foi no orçamento calculado a 25$000. Se elle teve o orçamento para examinar, porque razão, não obstante isso, quiz encarregar-se da construcção da obra?

Se José Ignacio d'Avila sabia que o tijollo custava 30$000 e tinha o orçamento da obra, no qual via que o preço era de 25$000, não se encarregasse da sua construcção, não offerecesse o abate que offereceu.

Sobre este ponto a repartição das obras publicas informou, e informou bem, que era falsa a allegação feita pelo peticionario; a repartição das obras publicas affirma que ainda hoje compra o tijollo por um contrato que tem, á 25$000, que o tijollo não custa mais do que aquillo porque foi orçado, faz ver até a vantagem que encontrou o contratante pela facilidade que ha no transporte, pois que o tijollo é lançado bem proximo á obra bem proximo ao lugar em que se está construindo o paço da assembléa.

Tratando-se, diz a commissão, de obra inteiramente nova na provincia—(lê).

Neste ponto, Sr. presidente, cumpre-me dizer unicamente o seguinte: eu não creio que a repartição das obras publicas não seja habilitada para conhecer o preço de todos os materiaes precisos, de todos os materiaes empregados na construcção do paço da assembléa; creio que ella está mais que habilitada para isso; acredito, porém, que a repartição de obras publicas não estivesse habilitada a fazer o orçamento dessa obra com todas as garantias precisas para o contratante; acredito que se podesse ter dado nesse orçamento enganos prejudiciaes ao arrematante, que se tivesse deixado de mencionar obras necessarias; que ao arrematante seja preciso realisar ou empregar meios differentes daquelles que foram calculados; tudo isso eu creio, mas tudo isso está previsto no regulamento das obras publicas; ahi se estabelece que, quando na construcção de qualqualquer obra fôr preciso realisar obra nova, que não tenha sido calculada ou orçada; se mando orçar esse accrescimo de obra que deve ser feito e se pague ao arrematante a differença. Por isso José Ignacio d'Avila não soffrerá prejuizo algum, quaesquer que sejam as obras necessarias para execução do paço da assembléa, que não tenham sido orçadas por falta da repartição de obras publicas, por faltas que não pódem de modo algum prejudicar o arrematante, porque no regulamento da repartição elle encontra a garantia precisa para ser indemnisado, sem que seja preciso que nós mandemos restabelecer o primitivo orçamento e que lhe demos mais 10 por cento como quer a commissão no art. 1.º do projecto.

O Sr. A Pernambuco:—Isso diz o parecer.

O Sr. F. de Figueirôa:—Nem podia a commissão desconhecer isso.

O Sr. J. Correa de Araujo:—Estimo que o nobre deputado diga isso. Se não é para indemnisar obras novas, obras que não poderam ser conhecidas nem apreciadas devidamente no orçamento, e em consequencia de ser grandiosa e bella a obra do paço da assembléa, em consequencia de não haver obra semelhante na provincia, nem no imperio, se por esta razão houve erros no orçamento que não podiam ser calculados pelo arrematante; se para evitar o prejuizo resultante de taes erros elle tem a garantia precisa no regulamento das obras publicas; nós não precisamos de dar-lhe hoje indemnisação alguma; para outros erros que se podiam dar no preço da mão d'obra, tijollo, cal, pedra etc., preços que eu não creio que podessem ser ignorados pela repartição, nem tão pouco pelo arrematante, homem acostumado a empregar-se em emprezas desta ordem.

Um Sr. Deputado:—Elle pede o pagamento por outra razão.

O Sr. J. Correa de Araujo:—Qual é?

Um Sr. Deputado:—Porque os materiaes ficaram mais caros.

O Sr. J. Correa de Araujo:—Se o preço dos materiaes não é o mesmo hoje que era quando se contratou a obra, deve elle resignar-se a essa differença de preços, deve elle soffrer o prejuizo; porque se os materiaes baixassem de preço, resultaria essa differença em sua vantagem exclusiva; elle propoz-se a fazer um negocio, e quem negocia lucra e perde.

(Ha um aparte.)

O Sr. J. Correa de Araujo:—Eu não sei qual é a razão, não sei qual é o fundamento, por que se deve dar a José Ignacio d'Avila 10 por cento. Se os preços dos materiaes hoje são superiores aos que eram quando se confeccionou o orçamento, o arrematante que se resigne ao prejuizo, prejuizo que não poderá ser tão consideravel, quando é certo que elle tem pelo seu serviço como administrador uma porcentagem não pequena.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. J. Correa de Araujo:—Mas dizia eu que para attenuar a differença resultante do preço dos materiaes tinha o arrematante a administração, e tem tambem a differença que necessariamente se ha de dar em outras verbas do orçamento, porque não é de presumir que todos os materiaes tivessem subido de forma a ter o arrematante esse prejuizo tão avultado.

Por todas estas considerações, Sr. presidente, e de mais a mais porque estou persuadido que precedentes desta ordem nós os não devemos estabelecer, voto contra o projecto, esperando que algum dos nobres deputados que entendem que elle deve ser approvado me procure convencer da sem razão em que estou, e neste caso eu votarei pelo projecto, ou voltarei á tribuna para dar os motivos por que continúo a persistir no meu voto.

O SR. F. DE FIGUEIROA faz largas considerações em sustentação do projecto.

A discussão fica adiada pela hora.

O SR. F. DE FIGUEIROA requer urgencia para se continuar na discussão do projecto.

E' approvada a urgencia.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO abunda nas idéas anteriormente emittidas.

O SR. RATIS E SILVA:—Eu podia julgar-me dispensado de tomar parte na discussão do presente projecto, 1.º porque a materia foi habilmente desenvolvida pelo meu nobre collega de commissão, depois porque eu não estou habilitado a fallar em materia que é inteiramente estranha á minha profissão....

Um Sr. Deputado:—O nobre deputado é membro da commissão de obras publicas.

O Sr. Ratis e Silva: — Mas não sou engenheiro.

Um Sr. Deputado:—Deve entender.

O Sr. Ratis e Silva:—Tanto quanto deve entender o nobre deputado.

Estava dispensado de fallar ácerca desta materia, mesmo porque o meu nobre collega desenvolveu a com a proficiencia que lhe é propria; mas sou obrigado a dizer algumas palavras, não sobre o desenvolvimento da materia, mas sobre as ultimas palavras que foram proferidas pelo nobre deputado que me precedeu.

O Sr. J. Correa de Araujo:—E não as retiro, assumo a responsabilidade.

O Sr. Ratis e Silva:—Desde que o nobre deputado disse que não consentia que passassem escandalos desta ordem....

O Sr. J. Correa de Araujo:—Eu disse com o meu voto, aquillo que eu considerava escandaloso.

O Sr. Ratis e Silva:—Desde que acaba de dizer que se oppunha a que passasse um escandalo desta ordem....

O Sr. J. Corrreia de Araujo:—Considerado tal por mim.

O Sr. Ratis e Silva:— Desde que assim se exprime, o nobre deputado não pode fugir de offender a commissão, por quanto o nobre deputado sabe que a commissão deu-se ao trabalho de ir á obra, teve o trabalho de examina-la com todo o cuidado teve o trabalho de pesquisar com a maior minudencia e escrupulo sobre toda a obra, ouvindo o engenhero que lá estava examinando os orçamentos, attendendo finalmente a todas as circumstancias que podiam concorrer para bem emittir sua opinião.

O Sr Presidente:—Eu não considero que houvesse offensa á commissão.

O Sr. Ratis e Silva:—Quando alguem diz que se oppõe a que passe um escandalo desta ordem, é porque o escandalo é tal...

O Sr. J. Correia de Araujo:—E' um facto que eu considero escandaloso.

O Sr. Ratis e Silva.....é porque o escandalo é tal que não pode deixar de ser comprehendido e estranhado; e não será isto uma offensa?

Um Sr. Deputado:—Pode ser erro de apreciação.

O Sr. Ratis e Silva:—Erro de apreciação! Os nobres deputados consintam que lhes diga, os nobres deputados é que estão enganados, é que estão em erro, porque não foram examinar a obra, como fez a commissão. Vão os nobres deputados á aquella obra...

Um Sr. Deputado:—A questão é de [illegible], não é de exame de obra.

O Sr. F. de Figueirôa:—Direito [illegible] não disse [illegible] pedia dizer que o peticionario [illegible]

O Sr. J. Corrêa de Araujo:—Por favor eu não faço, como deputado, não.

O Sr. Ratis e Silva:—Já disse que não estou habilitado a fallar nesta materia, mas posso garantir aos nobres deputados que se VV. Excs. fossem examinar a obra, haviam de ver que a obra é especial, que na provincia não ha igual, que a sua architectura é uma architectura especial e nova na provincia como não ha, segundo muito bem disse o nobre deputado, talvez outra no Brasil.

Um Sr. Deputado:—No mundo.

O Sr. Ratis e Silva:—Não é no mundo: é no Brasil.

O Sr. F. de Figueirôa:—Não queira trazer o ridiculo para questão muito grave, muito seria.

O Sr. Ratis e Silva:—E' um costume bem máo que ha nesta casa de se lançar o ridiculo sobre as cousas mais serias.

(Apoiados.)

Se lá fossem, dizia eu, haviam, como a commissão, de convencer-se de que a obra com effeito é sem igual na provincia, é uma architectura inteiramente nova, e difficil de ser executada, difficil de ser orçada, tão difficil que o engenheiro que a orçou errou, não obstante sua pericia.

Uma vez, Sr. presidente, que pedi a palavra e estou no uzo d'ella me esforçarei accrescentar alguma cousa mais ácerca de uma especialidade da obra que muito bem desenvolveu o meu nobre collega de commissão, mas que não obstante isto não satisfez ao nobre 1º secretario. Eu não serei capaz de explicar tão bem, mas vou apenas responder ao nobre deputado, que essas peças que formam a verga das janellas que cercam o zimborio não são peças ordinarias como as de qualquer obra commum, são umas peças especiaes para uma obra tambem especial, e tanto assim que o engenheiro se enganou no orçamento dellas; pois que, dizendo no orçamento que ellas deveriam ser feitas de costadinho, não poderam todavia ser feitas de costadinho, por falta de espessura sufficiente o arrematante teve necessidade de pôr de parte a porção de taboado que tinha comprado para ellas, de conformidade com o orçamento, e comprar nova madeira de grossura tal que podesse prestar-se a curvatura necessaria, e apropriada á architectura.

O Sr. J. Correa de Araujo: —A repartição paga isso, é erro de orçamento.

O Sr. Ratis e Silva:—Então não se diga que o orçamento foi exacto.

O Sr. J. Corrêa de Araujo:—Eu não digo que o orçamento foi bom.

O Sr. Ratis e Silva:—Desde que a madeira designada no orçamento não deu para a obra, desde que foi necessario ao arrematante comprar nova madeira com a precisa grossura para poder dar a curvatura das vergas, que se vê o erro em que cahiu o engenheiro quando orçou a obra. Ora, se o engenheiro, homem profissional, homem habilitado, errou no orçamento, como será muito que errasse tambem o arrematante?

O Sr. J. Correia de Araujo:—Queixe-se de si.

O Sr. Ratis e Silva:—Devo dizer que não estou aqui defendendo o direito do arrematante, reconheço que elle não tem direito de pedir indemnisação, a commissão ja o disse; estou dizendo que, tendo o arrematante procedido muito de bôa fé, e tendo sido illudido, como foi tambem o engenheiro que orçou a obra, está no caso de ser attendido por esta assembléa, que praticará assim um acto de equidade, como tem feito em muitas outras occasiões.

Sr. presidente, eu pedi a palavra principalmente para protestar contra o que disse o nobre deputado, porque no final de seu discurso pareceu irrogar uma injuria á commissão.

O Sr. J. Correia de Araujo: — Não tive essa intenção.

O Sr. Ratis e Silva:—....... offensa que a commissão repelle com todas as forças, porque se o nobre deputado se oppõe a escandalos que se possam apresentar nesta casa, a commissão tambem a elles se oppõe, a commissão está possuida dos mesmos sentimentos de pundonor e de honra. (Apoiados).

Se a commissão não tivesse ido ver a obra e examina-la, poderia talvez desculpar este modo de fallar do nobre deputado, pouco usado, mas, tendo ella ido examinar a obra, e emittido sobre ella seu parecer favoravel, não pode deixar de considerar-se offendida quando se diz que é um escandalo o que pretende o arrematante.

Um Sr Deputado: — O nobre deputado já se declarou incompetente para examinar a obra.

O Sr. Ratis e Silva:—Não fallo por mim, sómente na commissão ha um membro que é engenheiro, e engenheiro habil, á cuja opinião me sujeitei.

O Sr. J. Correia de Araujo:— Tambem pode errar.

O Sr. F. de Figueiroa: — Posso errar, assim como o nobre deputado ha de ter errado muitas vezes.

O Sr Ratis e Silva:— Quanto ao mais, eu não me atreverei a entrar no desenvolvimento da materia por falta de habilitações, não sou professional, achei conveniente, todavia, explicar o que houve quanto a madeira para as janellas do zimborio, porque o nobre deputado parece que não comprehendeu a demonstração feita pelo meu illustre collega da commissão.

Tendo dito isto, sento me, declarando que voto pelo projecto.

O SR. F. DE FIGUEIROA faz ainda algumas considerações em sustentação do projecto, respondendo aos argumentos que foram apresentados em opposição.

Vai a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Emenda substitutiva.—Art. unico.— Fica restabelecido o orçamento primitivo da obra do paço da assembléa provincial, contratada com José Ignacio d'Avila, e bem assim ficam-lhe concedidos mais 2 0/0 sobre o preço do mesmo orçamento, sem prejuizo daquillo a que tiver direito por obra nova ou erro de calculo, de que trata o regulamento da repartição das obras publicas.—*Figueiroa* »

« Fica redusido a 5 0/0 o abate de 8 0/0 feito por José Ignacio d'Avila, quando contratou a construcção do paço da assembléa. O mais como no projecto.—*Marques da Silva* »

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Como sabe a assembléa, quando se contratou a construcção do paço da assembléa, diversos concurrentes se apresentaram, e aquelles que foram excluidos pelo peticionario offereceram o abate de 5 0/0; a mesma emenda manda, pois, reduzir o abate que elle fez de 8 0/0 a 5 0/0, igual ao que os mais concurrentes offereciam e que foram excluidos da arrematação. Me parece que é o favor que se pode fazer ao peticionario, sem prejuiso dos cofres publicos, e attendendo ás considerações com que a commissão justificou o seu projecto com relação a certas especialidades da obra.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO:—V. Exc. bem póde apreciar a importancia que eu ligo á votação que vai ter lugar. Certo de que os nobres deputados teem bastante coragem para manifestar o seu voto, por isso peço a V. Exc. que consulte a casa se consente em que a votação seja nominal,

Consultada a casa, decide que a votação seja nominal.

Procede-se a votação sobre a emenda substitutiva e votam a favor os Srs. Alcoforado Junior, F de Figueirôa, Oliveira Andrade, G. Gondim, Vieira de Araujo, Gameiro, Uchôa Cavalcante, Ratis e Silva, Firmino de Novaes e Arconcio; contra os Srs. Tolentino de Carvalho, J. Corrêa de Araujo, Gomes Parente, Gonçalves Ferreira, Barros Wanderley, Olympio Marques, Cunha e Figueiredo, H Mamede, Vieira de Mello, Oliveira Foncêca e Camboim.

A favor do projecto votaram os Srs.: Tolentino de Carvalho, Alcoforado Junior, F. de Figueirôa, Oliveira Andrade, G. Gondim, Vieira de Araujo, Gameiro, Olympio Marques, Uchôa Cavalcante, Ratis e Silva, Oliveira Foncêca, Camboim, F. de Novaes e Arconcio, contra votaram os Srs.: J. Corrêa de Araujo, A. Corrêa de Araujo, Gomes Parente, Gonçalves Ferreira, Barros Wanderley, Góes Cavalcante, Cunha e Figueiredo, H. Mamede e Vieira de Mello.

A favor da emenda do Sr. Olympio Marques votaram os Srs.: Tolentino de Carvalho, A. Corrêa de Araujo, Alcoforado Junior, J. Correa de Araujo, Gomes Parente, Gonçalves Ferreira, Barros Wanderley, Góes Cavalcante, Olympio Marques, Uchôa Cavalcante, Cunha e Figueiredo, H. Mamede, Vieira de Mello, Oliveira Fonceca e Camboim; contra os Srs.: F. de Figueirôa, Oliveira Andrade, Guedes Gondim, Vieira de Araujo, Gameiro, Ratis e Silva, Firmino de Novaes e Arconcio.

3ª discussão do orçamento municipal.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Emenda ao art. 34.— Ao final do artigo accrescente se:—E da freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhaem, 300$000.—*Ratis e Silva.* »

« Ao art. 12 § 4.º— Em lugar de 162$000.— diga-se 397$000.—*Ratis e Silva.* »

« Ao § 5º do art. 2.º— Em lugar de 900$ de ordenado e 400$ de gratificação ao amanuense do cemiterio do Recife—diga-se:—1:200$ de ordenado e 400$ de gratificação.—*Tolentino de Carvalho.—Adolpho Lamenha Lins.—Freire Gameiro.—Alcoforado Junior.— Pernambuco Filho.— Alipio Costa.—Ratis e Silva.—Pereira da Silva.—C. Camboim.—Góes Cavalcante.* »

« Emenda aos §§ 6º e 7.º—Eleve-se a 1$600 rs. os vencimentos diarios dos serventes do cemiterio do Poço da Panella e da Varzea.— *Ratis e Silva.* »

« Ao art. 2º § 2º supprimam-se as palavras:—á excepção do producto etc., até o fim.

« Ao art. 27 § 6º—em lugar de 50$ diga-se: 30$000.—*Marques da Silva.* »

« Supprima-se a emenda ao § 2º do art. 2º approvada em 2ª discussão.—*Araujo.* »

« Ao art. 24 § 1º—Em vez de 300$ diga-se: 500$000.—*Gomes Parente.—Freire Gameiro.* »

« Ao § 4º do art. 2.º— Accrescente-se mais: 300$000 para expediente da sala das audiencias da 1ª instancia.—*Tolentino de Carvalho.* »

« Ao § 5º do art. 2º—Em lugar de 600$000 de ordenado ao sachristão—diga-se:—800$000.—*Teixeira de Sá.* »

« Ao § 4º do art. 2º, accrescente-se: 2:000$, para aterro e arborisação do campo da Casa Forte.—*Alcoforado Junior.* »

« Emenda ao art. 2º § 4º— Custas judiciaes, accrescente-se: inclusive de 362$750 rs. ao escrivão do delegado desta capital Antonio Carlos de Almeida.—*João Vieira.—Tolentino.* »

« Ao § 2º do art. 2º— Em lugar de 1:300$ de ordenado e 900$ de gratificação ao contador, diga-se: 1:500$ de ordenado e 700$000 de gratificação.— *Tolentino de Carvalho.—Figueirôa.* »

« Ao § 2º do art. 2º— Em lugar de 800$000 de ordenado e 600$ de gratificação ao amanuense—diga-se:—900$ de ordenado e 600$ de gratificação.—*Tolentino de Carvalho.* »

« Additivo ao art. 4º—Aluguel da casa da camara 200$000.—*Pinto Junior.* »

« Additivo.—Supprima-se a emenda apresentada ao art. 30 quanto aos §§ 1 e 3.—*Marques da Silva —O. Fonceca* »

« Ao art. 27 § 6º em vez de 50$ diga-se: 30$. —*Góes Cavalcante.* »

« Requeiro o adiamento da discussão até que sejam impressas no jornal da casa as emendas offerecidas.—*Ratis e Silva* »

« Substitua-se ao § 36 do art. 27.—2$000 por palmo de terreno nos povoados dos Afogados, Remedios, Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não for murado, ou cercado até o fim de dezembro do corrente anno, conservando-se os beccos em bom estado.—*Ratis e Silva* »

O SR. A. CORREA DE ARAUJO manifesta-se contra as emendas offerecidas pelo Sr. Ratis e Silva, que cream o imposto de 2$ e 5$ por palmo de terreno não edificado ou murado nesta cidade e seus suburbios.

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, o que me levou a offerecer as duas emendas foi, permitta-me a nobre commissão que lhe diga, o desproposito quer vejo nos §§ 33 e 37, estabelecendo o imposto de 40$ e 60$ por palmo de terreno não edificado ou murado no perimetro da cidade e seus arrabaldes.

O Sr. A. Correa de Araujo:—Então porque ha um desproposito que estabelecer outro?

O Sr. Ratis e Silva:—Mas pergunto, ha no projecto este imposto?

O Um Sr. Deputado:—Já se mostrou que foi engano da typographia.

O Sr. Ratis e Silva:—Não ouvi.

O Sr. A. Correa de Araujo:—Devia saber.

O Sr. Ratis e Silva:—Devia saber, não; eu devo saber o que está escripto no projecto, o que foi impresso.

O Sr. A. Correia de Araujo:—Deve saber tambem o que se passa nesta casa.

O Sr. Ratis e Silva:—Como o nobre deputado deve saber e todos nós, porem todos nós ignoramos a maior parte das cousas que se passam aqui e a culpa é nossa mesmo, pela falta de attenção que se presta aos trabalhos da casa, porque muitas vezes não se ouve o que se diz, nem o que se lê.

Figuram no projecto esses impostos despropositados de 40$ e 60$, que entendi dever reduzir a 2$ e a 5$, ignorando que já os nobres autores do projecto houvessem corrigido esse engano, do qual só agora tenho sciencia.

Um Sr. Deputado:—Foi da typographia.

O Sr. Ratis e Silva:—Da typographia ou de quem quer que fosse. Eu não sabia dessa correcção, por isso offereci as emendas, de que se trata.

Um Sr. Deputado:—Nesse caso retira as emendas?

O Sr. Ratis e Silva:—Retiro. Mas devo dizer que se offereci as emendas, foi realmente por ver escripto o que está no projecto.

Ja que estou com a palavra devo, Sr. presidente dizer alguma cousa sobre as emendas que offereci antes de hontem e que foram impressas.

A 1.ª emenda foi aos § 6.º e 7.º elevando os vencimentos dos cemiterios do Poço da Panella e Varzea a 1$600 diarios.

Sr. presidente, quando vejo que o orçamento marca para os serventes do cemiterio da cidade 1$600 e vejo que marca para os desses outros cemiterios que estão nos suburbios da cidade 1:000, não posso deixar de notar esta falta de justiça esta falta de equidade que teve a commissão para com esses empregados. Não vejo rasão nenhuma para se pagar aos serventes do cemiterio da cidade 1.600 rs. e aos dos outros apenas 1$000.

Um Sr. Deputado:—Não vê porque não quer.

O Sr. Ratis e Silva:—O nobre deputado diga qual é a rasão.

Um Sr. Deputado:—E' porque aqui os serventes são muito mais difficeis do que na Varzea e S. Lourenço, aqui qualquer trabalhador ganha dois mil reis, lá não falta quem trabalhe a dez tustões.

O Sr. Ratis e Silva:—Admira que o nobre deputado ignore que nesses lugares tambem não ha quem se sujeite a trabalhar por dez tustões.

Um Sr. Deputado:—Acha-se com facilidade.

O Sr. Ratis e Silva:—Converse o nobre deputado com as administradores desses cemiterios, que elles lhe dirão as difficuldades com que lutam para achar trabalhadores.

Um Sr. Deputado:—Então o defeito é da camara que fez a proposta.

O Sr. Ratis e Silva:—Pois bem, digo que essa proposta da camara é injusta, porque as difficuldades que se encontram aqui, encontram-se nesses outros lugares proximos a capital, não se encontra quem queira sujeitar-se a esse trabalho duro e repugnante de servente de cemiterio por mil reis diarios, quando não se encontra para trabalho mais suave e quem o faça por mil reis diarios.

O Sr. A. Correia de Araujo:—O que é verdade é que o serviço tem sempre sido feito

O Sr. Ratis e Silva:—Tem sido sempre mal feito.

Um Sr. Deputado:—Então estenda-se a medida a todos os cemiterios.

O Sr. Ratis e Silva:—Não, porque no interior da provincia o trabalho e mais barato, ha mais quem se sujeite a ganhar mil reis por dia o que não se dá na cidade, e seus suburbios.

Por estas rasões mandei a emenda elevando o salario dos serventes dos cemiterios do Poço e Varzea a 1$600 rs.

Passarei agora ao § 4.º do artigo 12.

Nesse paragrapho consigna a commissão a verba de 162$ rs. para pagamento do procurador da camara do Bonito, e porque eu vejo que no orçamento do anno passado se deu a esse empregado 362$ rs. não constando-me que a camara houvesse reclamado contra isso, não constando-me que proposesse a reducção do ordenado desse empregado, entendi tambem que por equidade se devia dar este anno o mesmo que elle teve o anno passado.

O Sr. A. Correia de Araujo:—Quanto é o rendimento da camara?

O Sr. Goes Cavalcanti:— O nobre deputado quer elevar a porcentagem a 14 1/2 em vez de 6 1/2 que marca a lei.

O Sr. Ratis e Silva:—Nunca esta casa se lembrou de indagar quanto era o redimento da camara para marcar o vencimento do procurador, só este anno se lembrou disso.

O Sr. Goes Cavalcante:—Sempre se lembrou; é sobre essa base que se faz o orçamento.

(Trocam-se mais apartes).

O Sr. Ratis e Silva:—Por isso mesmo que os rendimentos não diminuiram e a camara não propoz reducção nos vencimentos desse empregado é que eu peço que se lhe dê o mesmo que se lhe deu o anno passado

O Sr. Goes Cavalcante:—Mas não sabe que isso é uma porcentagem?

O Sr. Ratis e Silva:—Sim, mas sei tambem que esta assembléa nos annos anteriores não se regulou por essa porcentagem.

O Sr. Goes Cavalcante:—Em 1870 o procurador da camara do Bonito tinha de vencimento 125$ rs.

O Sr. Ratis e Silva:—Em 1871 teve 363$ rs.

O Sr. Goes Cavalcante:—Porque a commissão não reparou nisso, foi um abuso.

O Sr. Ratis e Silva:—Está fazendo uma censura.

O Sr. Goes Cavalcante:—Desde que ha quem pratique um acto contrario á lei, dá-se um abuso.

O Sr. Ratis e Silva:—Está irrogando uma injuria á assembléa.

O Sr. Goes Cavalcante:—Podia a assembléa não ter reparado nisso.

O Sr. Ratis e Silva:—Sr. presidente, só tive em vista praticar um acto de equidade elevando o ordenado desse funccionario ao mesmo que elle teve o anno passado, por isso que nunca se attendeu aos rendimentos da camara para marcar esse ordenado.

A assembléa resolverá como entender.

A discussão fica adiada por falta de numero.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS.—No dia designado para a abertura da exposição de productos desta provincia, 19 de outubro proximo, será franqueado ao publico o jardim do Campo das Princezas, cujas obras devem estar concluidas nesse tempo.

VAPOR INGLEZ BOYNE.— Devendo sahir do Rio de Janeiro no dia 25 do corrente, este vapor da linha Soutampton só póde chegar ao nosso porto amanhã.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Esta corporação deve reunir-se em assembléa geral no dia 1º de agosto proximo.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES.— Esta repartição manda proceder agora ao lançamento dos impostos, pessoal, de industria e profissões, e decima dos predios das corporações de mão morta nas freguezias da cidade do Recife.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Recebemos e agradecemos um exemplar do pamphleto—Resposta á analyse feita pelo Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa ao relatorio da inspectoria de saude do porto da Parahyba do norte, sobre a epidemia da febre amarella em 1872, pelo Dr. Abdon Felinto Milanez.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Bahia* trouxe para:

Keller & C.	19:393$910
Joaquim José G. Beltrão	4:045$270
José Rodrigues de Souza	1:900$000
Joaquim Geraldo de Bastos	1:600$000
Domingos Ferreira Maia	1:498$440
David Flack	870$000
Symphronio Paes Barreto	800$000
A. Hyvernat	700$000
Monteiro, Gregorio & C.	500$000

INCOMMODO PUBLICO.—Moradores do lugar Agua-Fria de Beberibe, pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente para um grupo de vadios, que alli se reune quasi todas as noutes, a tocar e a cantar inconvenientemente, concluindo muitas vezes o divertimento com disturbio pondo em sobresalto as familias.

RUA DE RIACHUELLO.— Temos queixas de moradores desta rua, em face da parte posterior do quartel do Hospicio.

CAXANGÁ.—Moradores desta povoação se nos queixam de que correm alli grande perigo, por causa de um cão hydrophobico que appareceu e que já transmittiu o mal á outros, que passeiam impunemente por todo o povoado. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de julho de 1872:

Existiam (presos) 324, entraram 2, sahiram 2, existem 324.

A saber: nacionaes 225, mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 46, escravas 3, total 324.

Alimentados á custa dos cofres publicos 273.

Movimento da enfermaria no dia 26 de julho de 1872:

Teve baixa:

Antonio, escravo de M Lucio (febre).

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 27 DE JULHO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, procurador da corôa, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa o Sr. Lourenço Santiago, abriu se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus. — Paciente, Manoel Bezerra de Lucena.—Mandaram a uma diligencia.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Francisco Luiz dos Santos; aggravado, o juizo. Negaram provimento.

Prorogação de inventario, pedida pelo Dr. João Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Concederam o praso de 6 mezes contra o voto do desembargador Motta.

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, Antonio José Ferreira Tinbá; appellada, a justiça.—Absolveram o appellante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juiso municipal do Recife:

Appellante, Francisco Manoel da Nova; appellado, Antonio Lopes Braga.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Assú:

Appellante, o promotor; appellado, Manoel José Alves da Trindade.

Do jury da Areia:

Appellante, José Joaquim Floriano, por seu curador; appellada, a justiça.

Do juizo municipal do Recife:

Appellante, Antonio de Souza Braz; appellado José Alves Barbosa.

Do juizo dos feitos da fazenda:

Appellante, o visconde de Loures; appellada, a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Assú:

Appellante, o tenente coronel, José Carlos de Carvalho e sua mulher; appellados, Francisco Freire de Carvalho e sua mulher.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito do Recife:

Appellante, o africano Francisco, por seu curador; appellado, Manoel Coelho Pinheiro.

Do juizo municipal do Ingá:

Appellante, Francisco de Paula Monteiro e sua mulher; appellado, Lourenço Ferreira Borges e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal da Areia:

Appellante, Manoel Gomes da Cunha; appellado, Bento Correia Lima.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Melquisedech Gomes Pereira de Vasconcellos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Azedo.

Appellante, Antonio Joaquim de Sant'Anna; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, o Dr. Sebastião Antonio de Accioli; appellado, José Norberto Castello Branco.

Appellante, Manoel Alves Vianna; appellado, Flavio Ferreira Catão.

Appellante, Elisa Galvão Carapeba; appellado, Antonio Cesario Moreira Dias.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

DELIGENCIAS CIVEIS.

Appellante, João Baptista Casanova; appellado, João Felix dos Santos.

Appellante, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão; appellado, a fazenda e José Felix da Camara Pimentel.

Appellante, Benedicto das Chagas Coelho; appellado, Manoel Carneiro da Silva.

Appellante, a fazenda; appellado, José Ggyino de Miranda, como fiador de Antonio Gerardo de Barros.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco dos Santos.

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

DILIGENCIA CRIME.

Appellante, Pedro Braz da Silva, appellado, o juizo,

Appellante, José Pedro Beltrão e outros; appellado, João Jayme Martins Chaves; appellante, o juizo; appellado Manoel Pereira Maciel.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Do juizo municipal de Campinas:

Appellante, João Baptista de Faria Leite; appellado José Vicente de Mello.

De Villa Viçosa: appellante Maria da Silva Barbosa e outra; appellada, Maria Thereza de Jesus.

DILIGENCIA CRIME.

Do jury do Limoeiro:

Appellante, Manoel Correia de Amorim Costa; appellada, a justiça.

Do jury da Parahiba:

Appellante, o juizo, appellado, Manoel do O' da Costa.

Do jury da Granja:

Appellante, Ricardina Francisca da Conceição; appellado o juizo.

Do juizo dos feitos da fazenda das Alagôas:

Appellante, a fazenda nacional; appellado, José Joaquim de Farias Carneiro.

Levantou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 22 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abriu a sessão á que compareceu o Sr. desembargador fiscal.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 15 a 20 do corrente.—Para o archivo.

Officio da mesma junta, dando sciencia de ter o corretor Gonçalo José Affonso, em data de 19 do corrente, entrado no exercicio das funcções de seu cargo.—Idem.

Officio do agente da Imperial Companhia de Seguros de Londres que fôra devolvido para vir assignado competentemente.—Idem.

Officio dos directores da companhia de Seguros Utilidade publica, prestando as informações que se lhe pedio por officio do 1.º do corrente. Idem.

Foram á rubrica os dous seguintes livros:

Diario e Copiador de W. H. Weatt & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio José de Meira e Silva e D. Maria Francisca de Mello Tavares, registro de seu contrato social, achando-se satisfeita a exigencia do despacho de 15 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da Jacob Hirchhoffer e Emma Margott, tambem registro de seu contrato social.—Revalidado o sello da petição por não ter sido devidamente inutilisada a estampilha, pois apenas foi datada; outrosim, apresentada a procuração que deu a J. Keller poderes para assignar o contrato junto por Emma Margott; e finalmente cumprido o disposto no art. 2º n. 7 do decreto n. 4505, volte a mesma petição.

De Oliveira Cruz & C., registro da nomeação que juntam de seu caixeiro brasileiro Alvaro Emiliano.—Como requerem, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro a que se referem os supplicantes.

De José Gonçalves da Silva Freire, idem da que dera a seu caixeiro Elesbão Ignacio de Eleopio.—Como pede, não constando ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração do supplicante.

De Themistocles Canuto de Aguiar, idem da dos seus caixeiros João Procopio de Oliveira e Tertuliano Fernandes Cabral.—Na forma requerida, não estando porém provado serem brasileiros os caixeiros de que fazem menção os supplicantes.

De Guimarães & Luz idem, chamando-se os caixeiros Manoel Urcino Rodrigues de Azevedo e Cantionilo Firmo do Nascimento.—Sim.

De Miguel Gonçalves da Luz, registro da nomeação de seu caixeiro José Alves da Silva e nota no registro da de João Federalino de Santiago, no sentido de já não ser mais caixeiro do supplicante.

De Emilio Bedel, registro da nomeação de seu caixeiro Thomé José Marques.—Como requer, não constando ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração do supplicante.

De Manoel Joaquim de Freitas, idem da de seu caixeiro Manoel Ceciliano de Freitas.—Na forma requerida, não estando provado ser brasileiro o caixeiro de que trata o supplicante.

De Raymundo José Tavares, idem da de seu caixeiro Feliciano Thomaz de Aquino.—Como requer, não estando provado ser brasileiro o caixeiro de que trata o supplicante.

De Lopes & Porto, idem da de seu caixeiro Manoel Gonçalves Telles.—Como requerem, não constando ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração dos supplicantes.

De Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., idem da do caixeiro de sua refinação á rua de S. Jorge —Arthur Cavalcanti Bittencourt de Lacerda.—Sim, não constando porém ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração dos supplicantes.

De Joaquim José da Silva Santos, registro da nomeação de caixeiro que dera a João Pereira da Cruz.—Deferido, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro do supplicante.

De José Marques dos Santos Aguiar, registro tambem da de seu caixeiro José dos Santos Aguiar. —Como requer, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro do supplicante.

De Eduardo Fenton, idem da de seus caixeiros Francisco Vicente dos Santos e Francisco de Assis Medeiros Pinto.—Registre-se a nomeação, não estando porém provado serem brasileiros os caixeiros de que trata o supplicante.

De Costa & C., idem da do seu caixeiro Ricardo Fernandes Coitinho e Vasconcellos.—Seja registrada a nomeação, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro dos supplicantes.

De Bento José Corrêa, idem do seu caixeiro João Antonio Nunes.—Como pede, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro a que se refere o supplicante.

De Paulo Guelph & C., idem, chamando-se os caixeiros inscriptos na nomeação que apresentam, Francisco Damião dos Santos e José Felix de Brito Macedo.—Como requerem.

De Manoel de Mesquita Cardôso e José Antonio da Silva Junior, distrato social da firma Silva & Cardôso.—Apresentem os supplicantes a primeira petição.

De Felippe Leon de Ploeg e Bernardo Meyer, contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Real, Brito & C., successores de Real, Lemos & C., permissão para continuarem sua escripturação nos livros que serviram á extincta firma.—Como requerem, sendo os livros apresentados á secretaria para as necessarias declarações.

De Jeronymo da Costa Lima e Heliodoro Fernandes da Cruz, registro de seu contrato social visto terem satisfeito o despacho de 8 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Angelo Baptista do Nascimento, declarando, para se fazer a competente nota, haver nomeado a Mariano Pereira Cabral para administrador do seu trapiche.—Angelo—em substituição do Jeronymo Costa Lima.—Diga a secretaria.

De Jeronymo da Costa Lima, dando sciencia, afim de ser feita a devida averbação, de haver deixado o lugar de administrador do trapiche—Angelo.—Informe a secretaria.

De João Baptista & Mendonça, pedindo por certidão se foi inscripto como seu caixeiro Elias Baptista da Silva Ramos, e se existe nota em contrario.—Sim.

De Braz Januario Fernandes & C., se foi registrada no exercicio de 1870 a 1871 a nomeação de seu caixeiro Francisco Pereira de Figueiredo Tundella, e se existe nota em contrario.—Na forma requerida.

De Tavares & C., para certificar-se-lhes se em julho de 1871 foi inscripto como seu caixeiro Alvaro Affonso de Oliveira, e se ha nota invalidando esse registro.—Certifique-se

De Rabe Schmettau & C., para igualmente certificar-se-lhes se no exercicio de 1870 a 1871 foram registradas as nomeações de seus caixeiros Eutymio Erasmo Moreira de Mendonça, Terencio Pires Galvão e Deodato Gonçalves Torres.—Como pedem.

De Manoel Antonio Vieira, pedindo tambem se lhe certifique se em julho de 1871 foram registradas as nomeações de seus caixeiros José Martins Saldanha, Agostinho Luiz Vieira e José Augusto Vieira, e se existe nota de haver-se dado baixa em ditas nomeações.—Certifique-se.

De Henry Forster & C., no mesmo sentido quanto aos seus caixeiros Justiniano Antonio Alves Soares e Augusto Francisco dos Reis.—Sim.

De Castro & Antunes, para sómente certificar-se-lhes se em julho de 1871 foi registrada a nomeação de seu caixeiro Paulino José Antunes.—Na forma requerida,

De Carral & C., para certificar-se-lhes se no exercicio de 1870 a 1871 foram inscriptos como seus caixeiros Antonio Sabino de Torres e José Ruffino Calazans de Torres.—Certifique se.

De Manoel de Souza Cordeiro Simões, certidão de ter sido registrada em 1868 a nomeação de seu caixeiro brasileiro José de Souza Cordeiro Simões.—Certifique-se, não constando ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração do supplicante.

De Tavares e Mello & C., para certificar-se-lhes se João Rufino Barbosa, brasileiro, é seu caixeiro Certifique se, não estando porém provado ser bra-

ILEGÍVEL

MUTILADO

sileiro o caixeiro dos supplicantes, senão por declaração destes.

De Manoel Ferreira Pinto Malheiros, para que se lhe mande certificar se em 1870 foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Domingos Frederico da Rocha e Mello.—Sim.

De Ernesto & Leopoldo, para certificar-se-lhes se foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Joaquim Ocetas de Moura Gondim e se está ou não declarada a sua nacionalidade.—Como requerem, sendo que não foi provada a nacionalidade do caixeiro a que se referem os supplicantes.

De José de Almeida & C. para que se lhe certifique se foi registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel Chrispim da Souza Teixeira, e se existe nota revogando-a.—Na forma requerida.

De Zeferino Carneiro de Almeida igual certidão quanto aos seus caixeiros João Augusto Ferreira e Dagoberto Hylariãe Pereira Lobo.—Deferido.

Mappa apresentado por Brito & Mattos, em liquidação, relativo ao movimento do trapiche—Guerra—no semestre proximo passado.—Conferido com o anterior, archive-se não havendo duvida.

Certidão da secretaria declarando não ter Deoclecio Ribeiro de Brito apresentado em tempo o mappa do semestre que se findou das entradas e sahidas do trapiche Guerra, sob sua administração.—Autoada: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida da mesma secretaria por não conferir o 1º com o 2º exemplar do contrato social de Real Brito & C.—Proceda a duvida: — Informação exigida por despacho de 18 do corrente sobre a pretenção de José Antonio Moreira Dias.—Não tem lugar a vista da informação.

A's 11 horas e meia o Exm. Sr. conselheiro presidente suspendeu a sessão para entrar a conferencia do tribunal judiciario, cuja sessão terminou cinco minutos antes das 3 horas, e tendo continuado a sessão administrativa encerrou-se às 3 horas e 1/4 da tarde, o que não obstante deixou de ser julgada a rehabilitação de Fajardes Junior & Azevedo e de proseguir-se na discussão da materia de que se occupou o aviso do ministerio da justiça de 14 de junho ultimo.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, declara-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, Almeida Albuquerque e Doria, e os Srs. deputados, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes, a viuva e herdeiros de Custodio José Alves Guimarães; embargado Antonio Ribeiro Quintes; embargante José Felix do Rego; embargado, Balduino Amando Freire; appellante, Manoel Vieira Bastos; appellado, João Luiz Rangel; embargante, Antonio Pinto de Moraes Castro; embargado, Manoel da Silva Ribeiro; appellante, o barão de Campo Verde; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; embargante, José Joaquim Gomes de Abreu; embargados, a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley; appellantes, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão; appellados, Baltar & Oliveira.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e de commercio da Atalaia, provincia das Alagoas: embargante appellado, réo Francisco José de Oliveira Junior; embargados appellantes autores, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; juizes os Srs. Accioli, Doria, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida. Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante réo, Joaquim Francisco do Espirito Santo, fallido concordatario; appellados autores, J. Sallas & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Alvaro de Almeida. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante réo, Bernardino de Sena Wanderley; appellado autor, João Luiz da Costa Ribeiro; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Olinto Bastos e Candido Alcoforado. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante appellante, o fallido concordatario João Affonso Torres; embargado appellado, Francisco da Silva Cardoso; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Alvaro de Almeida e Candido Alcoforado. Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Candido Alcoforado.

A pedido dos Srs. deputados adiaram se os julgamentos dos seguintes feitos: appellantes, Carlos Pinto de Lemos & C.; appellado, Theodoro Christiansen; appellantes, Joaquim José Gonçalves Beltrão; appellado, João Affonso Torres; appellante, W. G. Fennely; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellado, Eugenio Moreira da Silva.

O Sr. Sá Leitão não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, no feito em que são partes, appellante Joaquim da Silva Costa; appellado, João Rodrigues Cordeiro.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes: appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Francisco Vaz Pereira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante, Victorino Candido Pereira de Magalhães; appellado, Epaminondas José da Silva; appellantes, os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; appellada, João Christiani.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Bernardino José da Silva; appellado, os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, Joaquim de Souza Ferreira; appellado, Lucio Matheus de Caldas.

Encerrou-se a sessão às 2 horas da tarde menos 10 minutos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS AGRICOLAS E INDUSTRIAES NA CIDADE DO RECIFE EM PERNAMBUCO.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos ou de seu proprio trabalho aquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorrem para que a provincia revele neste certamen o verdadeiro grão de progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria: —Minas e Metallurgia, Agricultura, Horticultura e Silvicultura, Chimica, Substancias alimentares, Tecidos e materias textis, Couro, borracha e seus artefactos, Metaes, Madeiras, Artefactos de barro e vidro, Objectos de phantasia, Papelaria, Desenhos, Typographia, Lythographia, Photographia etc. Machinas e meios de transporte. Instrumentos scientificos, idem de Musica, Arte militar, Marinha, Engenharia civil e Architectura, Rendas e passamanes, Utensilios nacionaes, Bellas-Artes.

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa de sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas ou quaesquer outros elementos de sua producção.

A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á Exposição: os animaes vivos, as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes ou captiveis de corromperem-se, os artigos perigosos e de explosão: ditos de fabricação estrangeira ou anterior á Exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto: —S. P.—A' *Commissão Directora da Exposição da provincia de Pernambuco—De (nome do expositor.)*

Todos os productos devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial (Campo das Princezas,) e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso ques pretarem para o realce e exito da Exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes que, álem dos premios que obtiverem nas exposições nacionaes do Rio de Janeiro e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na Exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da Exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872.—*Barão do Livramento*, presidente.—*M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito a 90 d/v. 24 5/8 d. e 24 3/4 d. por 1$000.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 1 0/0 de desconto.

Soberanos—a 9$700 cada um.

F. J. Pinto, Presidente.
Dubeurcq, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	950:836$250
Idem do dia 27	37:082$679
	987:918$929

Descarregam hoje 29 de julho de 1872.
Barca ingleza—*Kedron*—mercadorias.
Vapor nacional—*Bahia*—idem.
Hiate nacional—*Ramos*—idem.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão* — mercadorias sobre agua.
Barca portugueza—*Relampago*—cebolas
Polaca hespanhola—*Agostina* — barris e pipas vasias.
Patacho nacional—*Maria Emilia* — genero sujeito a direito de consumo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	11:689$010
Idem do dia 27	562$306
	12:251$316

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	133
Idem idem com generos diversos	824
Somma	957

Importação.

O vapor brazileiro BAHIA, *vindo do Pará e escalas, consignado a H. Foster & C. manifestou:*

Encommendas 1 volume a Manoel C. Barreto, 1 a Affonso Guimarães, 2 a Manoel J. da Fonceca Mario, 3 a Manoel Castanheira, 1 a Lehmann Frêres, 1 a Walfredo & Souza, 1 a José Nogueira de Souza, 1 a J. Ribeiro da Conha, 1 a Vicente Pontes de Oliveira, 1 a Ferreira Maia, 1 a Pereira Vianna & C, 1 a Dr. Ferreira de Aguiar, 1 a J. M. de Souza Pimentel.

Couros 12 amarrados a Francisco José da C. Guimarães, 6 à ordem.

Ferragens 1 caixa a Justino Campos.

Louça 2 caixas ao Dr. Levino Brandão.

Lupulo 2 fardos a Pereira Vianna & C.

Milho 50 saccos ao mesmo, 10 a F. J da Costa Guimarães.

Queijos 1 caixa a F. A. Ferreira.

Rapé 3 caixas a J. J. G. Beltrão.

Salsa 60 rolos a Pereira Vianna & C. sola 5 rolos a J. J. Gonsalves Beltrão.

Despachos de exportação no dia 26 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio norte-allemão *Maria*, para Cronstadt, carregaram: Keller & C. 85 saccas com 6,309 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Arabella*, para Liverpool, carregaram: C. C. Simpson & C. 2.000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Providencia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 327 barricas com 38,514 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	48:825$083
Idem do dia 27	756$141
	49:581$224

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	144:956$332
Idem do dia 27	6:207$764
	151:164$096

EDITAES.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2.ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem que Guilherme Gomes Padilha me fez por escripto a petição e replica, que tudo copiado é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara.—Guilherme Gomes Padilha, obtendo a sentença junta contra seus devedores Mathias de Albuquerque Mello e sua mulher, na acção hypothecaria que moveu contra elles por este juizo, escrivão Motta, e faltando intimar a mesma sentença á supplicada, a qual não se acha nesta cidade e nem se sabe o lugar em que esteja actualmente, sendo que para acção principal foi citada por edictos produzindo a justificação de ausencia e incerteza do lugar, havendo, porém, plena certeza de não estar fora da provincia e nem em grande distancia desta cidade, e sim em algum engenho do termo da Escada, onde morou, quando em companhia de seu marido, requer a V. S. se digne mandar proceder a intimação da mesma supplicada por meio de edictos com o prazo de 8 dias, ou aquelle que aprouver a V. S. Pede a V. S deferimento.

Estava sellado com uma estampilha no valor de 200 rs. inutilisada da seguinte forma:

Recife, 24 de julho de 1872.—Guilherme Gomes Padilha.

E mais não continha a dita petição que me sendo apresentada dei o despacho seguinte:

Justifique, afim de ter lugar a citação por edital.—Recife, 24 de julho de 1872. — Thomaz Henriques.

E mais se não continha em o dito despacho ao qual me fez a parte a replica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara.—O supplicante Guilherme Gomes Padilha respeitosamente pondera a V. S. que neste mesmo juizo justificou a ausencia e incerteza do lugar em que está a mulher de seu devedor, justificação que foi julgada procedente para a sua citação por edital no começo da acção de que emanou a carta de sentença junta, parecendo-lhe ser dispensavel uma outra justificação n'este mesmo caso; cumpria-lhe notar que justificou se tambem perante o juiso de paz, quando se procedeu a diligencia conciliatoria. Assim, pede a V. S. se digne de deferir seu requerimento sem dependencia de nova justificação.—E receberá mercê.—Guilherme Gomes Padilha.

E mais se não continha em a dita replica, na qual dei o despacho seguinte:

Concedo na forma pedida.—Recife, 25 de julho de 1872.—Thomaz Henriques.

E mais se não continha em o dito despacho, por força do qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 10 dias, pela qual e seu theor se intima e hei por intimada a supplicada D. Francisca Maria d'Albuquerque Mello, da sentença que o supplicante obteve a seu favor, na importancia de..... 2:482$732 de principal, juros e custas contados no rosto da mesma sentença. Pelo que toda e qualquer pessoa, parente ou conhecido da supplicada, poderão fazer sciente do que acima fica dito.

O porteiro do juizo affixará esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 26 de julho de 1872.

Eu, Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, escrivão do civil interino, o subscrevi.

Recife, 26 de julho de 1871.—Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado por falta de concurrencia á arrematação de 50 barricas de sal refinade, descarregadas em 26 de julho de 1870, do patacho norte-allemão *Atlantico*, e 4 saccas de lãa encontradas fluctuando sobre o mar pelo mestre da barcaça *Lindo Paquete*, expostas á leilão pelos editaes de 20 e 21 de junho ultimo, e 26 do corrente, n. 9, se transfere a referida arrematação para as 11 horas do dia 31 do corrente, prevenindo-se que nos termos do artigo 310 do regulamento de 19 de setembro de 1860 as referidas mercadorias serão vendidas em um só, ou em pequenos lotes como mais convier aos licitantes.

Alfandega de Pernambuco 27 de julho de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira

Por impedimento do Sr Dr. Juiz fica transferida a arrematação da casa n. 20 da rua do Rio, da freguezia do Poço da Panella, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, para o dia sexta-feira 2 do agosto depois da respectiva audiencia.

O solicitador,
João Firmino Correa de Araujo.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 de agosto proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua preta, orçada em 968$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O lançador da recebedoria desta provincia, abaixo assignado, tendo de proceder na presente data ao lançamento dos impostos pessoal, de industria, profissões e decimas dos predios das corporações de mão-morta na freguezia de S. José previne a todos os moradores da mesma freguezia que tenham á mão os recibos e contratos dos predios que habitam, afim de que, á vista delles, possa o mesmo abaixo assignado marcar a taxa, com que cada um deve contribuir para aquelles impostos no exercicio de 1872 a 1873.

Recebedoria de Pernambuco 29 de julho de 1872.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de julho de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 28 DE JULHO DE 1872.

Malas pelo vapor *Bahia* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza até meio dia, cartas a registrar até 1 hora e cartas ordinarias até 2 horas da tarde.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphãos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Guilherme Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa para ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiros vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 7 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Goyaninha, Camutanga, Timbauba, S. Vicente, Angelica, Bengalas, Pedra Tapada, Cedro, S Benedicto, Pão-Ferro, Poço Fundo, Cimbres, N. S das Dores, Alagôa de Baixo, Garanhuns, Palmeira, Aguas-Bellas, Assurema, Buique, Pedra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Floresta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Afogados de Ingazeira, S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17
Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noite, e nos dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noite.

Entrada geral 1$000

A' noite durante a exposição o distincto pianista o Sr. Julio Peppe tocará diversas peças do seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

Para [illegible] Rio de Janeiro

Pretende s[illegible] com muita brevidade o brigue nacional *Isa*[illegible] com dous terços de seu carregamento prompto, para o resta que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua do Bom Jesus n. 57.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda* por ter dous terços de seu carregamento prompto e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga: trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus numero 57.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O PORTO

Sahe com brevidade o brigue portuguez *União*; recebe carga a frete commodo e passageiros: a tratar com Soares Primos, á rua do Vigario Tenorio n. 17.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação: a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DA
loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, massa fallida de José Antonio da Silva Machado.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a armação, pertenças e fazendas da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, pertencentes a massa fallida de José Antonio da Silva Machado; ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DA
Botica da praça do Conde d'Eu n. 6,

Terça-feira 30 do corrente

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado João José do Couto e por mandado do Illm. Sr Dr. juiz provedor de residuos, da armação vasilhame e drogaria da botica acima, a qual foi ha pouco tempo sortida; é bastante afreguezada e bem situada: os pretendentes podem entender-se com o referido agente que dará as informações necessarias.

O leilão terá lugar na mesma botica á praça do Conde d'Eu n. 6. ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE-

Uma mobilia de amarello, aparadores, 1 meia commoda, 1 marqueza, 1 marquezão sem palha, 1 lavatorio de amarello, 1 candelabro de bronze, 1 meza de amarello e 1 armario envidraçado, roupa e alguns objectos de ouro.

Espolio de Maria Mathildes Soares Franco.

Quarta feira 31 do corrente.

Na Camboa do Carmo n. 5,

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul de 2ª classe encarregado do consulado portuguez nesta provincia, dos moveis, roupa e alguns objectos de ouro, pertencentes ao espolio da subdita portugueza Maria Mathilde Soares Franco, na casa n. 5 da rua da Cambôa do Carmo, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DA
LOJA DE MIUDEZAS
A' rua da Imperatriz n. 51

Sexta-feira 2 de agosto
A'S 11 HORAS

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolio do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 51.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

Leilão
DE
3 barris com presuntos em calda e 20 canastras com alhos.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos no dia acima terça-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS

Sexta feira 2 de agosto
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

875 barricas, meias ditas, terços e quartos, partes abatidas e partes promptas, rodas do Porto, bancos, plainas, gervadoras, toquizas, compaços, serras, enxós, pedras de amolar em tôrno e outros muitos artigos proprios de tanoeiro.

TERÇA-FEIRA 6 DE AGOSTO

O preposto do agente Oliveira fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, com annuencia do Sr. chanceller encarregado do consulado de Portugal, do espolio do finado subdito portuguez Antonio Gonçalves de Aguiar.

O leilão principiará ás 11 horas da manhãa do dia acima dito, no estabelecimento em que se acham todos os artigos acima mencionados, sito á rua do Apollo n. 31.

LEILAÕ
DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 23.

QUINTA FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um espaçoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS

Quarta-feira 14 de agosto.
A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de diversas fazendas, pertencentes a massa fallida de Estevão Candido da Silva; consistindo em chitas, madapolão, cambraias, chales, castores, bretanhas, algodõesinhos, lenços, balões, cobertores, chapéos para homens e muitos outros artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida pelo presente, á todos os Srs. associados, para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 1º de agosto ao meio dia, afim de, em assembléa geral, elegerem a nova direcção que tem de funccionar no futuro anno social.

Associação Commercial Beneficente 26 de julho de 1872.

José Henrique Trindade,
Secretario.

GRANDE BAILE
EM
SANTO AMARO DAS SALINAS
Sabbado 3 de agosto.

Alguns amigos do *menino* Nosinho, querendo obsequia-lo pelo *triumpho* que acaba de alcançar, offerecem-lhe um esplendido baile, no edificio que outr'ora foi occupado pelo quartel de cavallaria, e que para esse fim se acha convenientemente preparado. A illuminação exterior do edificio será a *giorno*, isto é, de hydro sulphidrico de albumina e lamparinas em cascas de pitombas, e a do interior de mechas em sebo de grillo. As salas serão *luxuosamente* ornadas com flores e folhas de mussambé e carrapicho, juá, mata pasto e pechichá, tendo no centro da sala principal uma estatua symbolisando o Nosinho em fraldas, sahindo ao banho com a fronte cingida de ramas de melão, empunhando na mão esquerda virentes palmas de carnauba e na direita uma gaiola, um anzol e uma ratoeira que significa o governo da sonhada republica, e nos pés uma concha onde se acha depositada a 5ª essencia drainage.

A orchestra será a helice e de arripiar couro e cabello.

A musica do 104 de linha de assobios tocará em 1º lugar uma polka denominada — os effeitos de um meeting, em 2º o rapto de uma porca e em 3º o calote no padeiro.

Nos intervallos das dansas haverá jogos de ponga, castanhas, onça, carrapeta e capoeira, alem dos brinquedos do chora-mané, coelho sahe e bocca de forno. Na mesa haverá pão com manteiga, lombos de serigaita, empadas de papagaio, costeletas de minhoca, ensopados de gururu, geleas de vatapá, fritadas de urubú e sorvete de mandioca, alem de canna com cabacinho, embira, genebra, chá de bico, aniz, gengibirra e o maduro garapão. 2000 convites se tem distribuido pelas ruas do Fogo e Aguas-verdes.

O pai João dansará ao som de marimba o seu bahiano — Quem qué, qué, quem nô qué, v'andá.

Terminará a suvacada com *monas*, pernadas e supapadas, cabeçadas e tres descargas de....

Quem será?

ATTENÇÃO

Alguns dos herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, fazem sciente a commissão encarregada da construcção da capella que ora se está edificando na rua do Lima em Santo Amaro com a invocação da Senhora da Piedade, que estão promptos a protestar contra a entrega da dita capella como o querem fazer á irmandade da Santissima Trindade, visto ser este terreno que se está edificando a dita capella deixado pelo finado Manoel Luiz da Veiga para esse fim; e pedem ao Illm. Sr. Dr. juiz de capellas que se digne prestar sua reconhecida attenção em tal questão aos direitos dos supplicantes que em tempo o provarão.

Recife, 27 de julho de 1872.

— José Alves da Silva Guimarães faz sciente ao publico que tem vendido sua casa commercial ao Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, por cuja conta tem sido as transacções realisadas desde o principio do corrente mez sob a firma de Duarte Irmãos. Recife 27 de julho de 1872.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (antes ora rua do Crespo) n. 23 á casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 301 com 5:000$, quatro quartos n. 1357 com 800$000, dous meios n. 261 com 300$, um inteiro n. 1733 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (13ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (14ª), que se extrahirá no sabbado 3 de agosto

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama faz sciente ao respeitavel publico que tem comprado ao Sr. José Alves da Silva Guimarães o seu estabelecimento commercial á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 55, que até então gyrava sob a firma de Alves & C., e que desde o principio do corrente mez tem gyrado por conta do annunciante sob a firma de Duarte & Irmãos. O annunciante espera que não só os antigos freguezes da casa como os senhores logistas em geral o honrem com a sua freguezia, pois que a todos promette servir bem.

ONDE E' o armazem que constantemente compra trastes novos e usados? E' na rua do Imperador n. 16.

Feitor e criado

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio, e de um criado: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas

3:000$000

Da-se a premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predio de maior valor e nesta cidade a quantia de 3:000$000: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. B.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Fernandes da Oliveira: na rua Duque de Caxias, loja n. 50, ou indique sua morada para tal fim.

— Na rua do Vigario Tenorio n. 17, precisa se fallar com o Sr. Joaquim Gonçalves Carneiro negocio de seu interesse.

Urgencia

Precisa-se alugar uma escrava que seja diligente e de boa conducta para comprar e vender na rua: quem tiver dirija-se ao becco do Quiabo, casa n. 6.

— Luiz da Silva Cid faz sciente ao commercio desta praça, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. João Cavalcante de Albuquerque o hotel sito á rua das Trincheiras n. 48, livre e desembaraçado de qualquer debito; se porem alguem se julgar com direito ao mesmo por qualquer titulo que for, haja de reclamar o seu direito no praso de tres dias, que o annunciante depois desse praso não se responsabilisará por qualquer titulo que apparecer possa. Recife 27 de julho de 1872.

— Na cocheira da rua Nova n. 55 se dirá quem dá 1:000$ a premio.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chatos; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa n. 12.

— Aluga se uma casa na Boa-vista, rua dos Prazeres: a tratar na rua das Cruzes n. 34, 3º andar.

Ao publico

Minervio Francisco Lobo & Irmão estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n 11, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguinte pedem aos seus amigos não só da praça, como do mato, que experimentem.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, á margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mõe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende se ou arrenda-se, e tambem da-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se á cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*. tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas,=aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem hem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ

Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toillette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e calação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

MADRISILVA

Praça da Independencia ns. 38-40

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre um bonito sortimento de miudezas, perfumarias finas, artigos de moda e luxo, tudo por preços muito razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Camisinhas, punhos e golinhas bordadas em cambraia e ricamente enfeitadas, fazenda inteiramente novidade.

Rico sortimento de fitas com franjas para cintos.

Gravatinhas ou lacinhos chinezes para senhoras, fazenda inteiramente nova.

Bonito sortimento de brincos, capellas, cruzes, botões para punhos, tudo de porcellana da China, fazenda de novidade, e só se encontra na Madrisilva.

Rico sortimento de leques de todas as qualidades, tamanhos e preços.

Rico sortimento de coques d[illegible] [illegible]llo, e que se póde encontrar de melhor e bo[illegible] [illegible]eito, por preços razoaveis.

Lindos enchovaes para bap[illegible]do.

Touquinhas e sapatinhos de seum e merinó.

Meias de seda fio de Escocia para meninos.

Espartilhos de todas as qualidades para senhora.

Completo sortimento de agulhas para crochet.

Filó de seda com bonitas ramagens para noiva fazenda muito nova neste genero: só na Madrisilva.

Ricas flores artificiaes para cabeça e chapéo.

Bonitos quadros para gabinetes com lindos desenhos.

Completo sortimento de mantas e gravatas pretas, setim branco e cambraia de linho.

Abotuaduras para collete, cornalina, crystal, etc., etc.

Lindo sortimento de guarnições para camisas.

Lindos botões de madreperola e outras qualidades para punhos, novidade.

Rico sortimento de franjas, galões, tranças de seda e de algodão para enfeite de vestidos.

Completo sortimento de fitas de todas as qualidades e larguras.

Bonito sortimento de fitas de velludo de todas as cores.

Perfumarias de todas as qualidades, e outros muitos objectos, que só á vista se póde comprar.

Não póde existir cabellos brancos em quanto houver na Madrisilva tintura de Mella Chromo, que tinge de preto, castanho e pardo.

ATTENÇAÕ

No dia 8 de julho de 1872 ausentou-se o escravo Joaquim, idade 28 annos, cabra, cabellos carapinha, alto, magro, tem olhos pequenos, umas manchas no rosto, que parece pannos pretos, julga-se ter ido para Carnarú por ter sido de lá e ter lá parentes, e tambem desconfia-se estar aqui ou na cidade e arrabaldes trabalhando de servente em alguma obra; roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo e leva-lo ao engenho Larangeiras, freguezia de Una, ou ao Sr. José de Souza Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que será generosamente recompensado.

FUGIO

Acha-se fugido desde o dia 25 do corrente, do engenho Massauassuzinho da freguezia do Cabo, o escravo Felippe, crioulo, idade 28 annos, pouco mais ou menos, sem barba, cheio do corpo, estatura regular, cor preta, olhos brancos, pés grossos, o qual foi visto nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes, e mesme a todas as pessoas particulares, apprehende-lo e entregando nesta mesma cidade aos Srs. Correia & C., ou ao seu senhor, abaixo assignado.

Americo Cavalcante de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

Caixeiro

Precise-se de um caixeiro para taverna; na rua do Rangel n. 5.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 82.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Casa da fortuna.

Rua 1º de Março numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente se rão pagos como é costume.

Manoel Martins Vinza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

— Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para compras e serviço de casa de familia de duas pessoas, prefere-se escravo; agradando paga-se bem.

— Aluga-se uma mulatinha escrava propria para cosinha e compras: na Cambôa do Carmo numero 3.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Vinza.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia; a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificação de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

Dr. Santos Mello

43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

CASA DO OURO

Esta feliz casa acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 2894 com a sorte de 10:000$000 da loteria n. 409.

Attenção

Desappareceu no dia 22 do corrente da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata de nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabellos carapinha aberto estrada, anda calçada, julga-se ter sido seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão da mesma e leva-la á rua acima mencionada, que será recompensado com a quantia de 50$.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *P*edro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Servente e ajudante de cozinha.

Precisa-se no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10, de um servente deligente e de um ajudante de cozinha habilitado.

N. 16,920

O Sr. Antonio Affonso Moreira é chamado á rua da Madre de Deos n. 14, e em quanto não vier, este annuncio não será retirado.

Estrada do Lucca

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; o sitio é proprio, por ser bastante grande, para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e salubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Cosinheiro ou cosinheira.

Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3b.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que compraram aos Srs. Fernandes & Rodrigues o seu estabelecimento de molhados, sito na rua Duque de Caxias n. 20, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com os Srs. Fernandes & Rodrigues, que os mesmos abaixo assignados não se responsabilisam por qualquer debito que possa apparecer. Recife 24 de julho de 1872.

Nogueira & Filho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 199.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; na rua Duque de Caxias, (Queimado) n. 89.

AMA Na rua do Imperador n. 49 2º andar precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

Na rua da Aurora n. 67, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama de conducta afiançada para casa de familia, serviço interno, menos cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: no pateo do Terço n. 82.

Precisa-se de uma boa cozinheira forra ou captiva: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja, antiga do Queimado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço diario de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas.

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE PIANOS

Rua Nova n. 14, sobrado

ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

participa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes:

Erard.
Henrique Werzs.
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito afinador prompto a accudir a todos os chamados.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Iguez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

AVISO

De hoje em diante a empreza, para facilitar a concurrencia das pessoas que moram nos arrabaldes, deliberou facultar aos frequentadores dos seus espectaculos, em todas as quartas feiras e sabbados, um trem extraordinario da estrada de ferro de Caxangá, o qual partirá do Campo das Princezas, logo depois de terminar a representação e tocará em todos os pontos até Apipucos.

Escravo fugido.

Ausentou-se no dia 23 de julho do corrente anno, o preto crioulo de nome Leoncio, idade 17 annos, baixo, sem barba, falla descançada, testa estreita, pés grandes, beiços grossos, levou calça amarella, jaqueta de algodão azul mesclado: quem o pegar póde leva-lo á rua da União n. 41, que será recompensado.

— A pessoa que annunciou querer achar uma casa para botar uma menina de 8 annos para aprender a coser, dirija-se á Olinda, rua do Amparo n. 13, que achará com quem tratar.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

ATTENÇAO

Tres escravos fugidos

Desaprareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

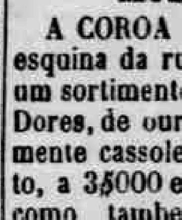
Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d'onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

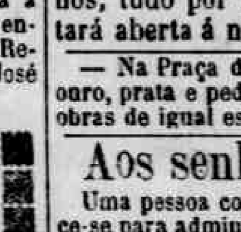
Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara



José Martins Dias e Manoel Martins Dias convidam aos seus muito charos amigos para assistirem a uma missa por alma de seu finado e sempre chorado pai, o Dr. Vicente Martins que falleceu em Hespanha no dia 9 de julho passado, que manda celebrar no convento de N. S. do Carmo, as 7 horas da manhãa, no dia 31 do corrente mez, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.



Manoel Marques Pinto tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua muito presada mãi e avó, manda resar uma missa por alma das mesmas no dia 29 do corrente na igreja da Madre Deus, para o que pede a todos os seus amigos para assistir, do que lhes fica muito grato.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sotão na rua do Rangel n. 54: á tratar na rua da Praia n. 34; prefere-se uma pequena familia.

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHNATE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto, a 3$000 e para senhoras á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de ocolos e pince-nezs de aço e tartaroga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noite até 8 horas.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para administrar qualquer engenho, propondo-se a leccionar musica vocal e instrumental: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

1º andar e sotaõ

— Uma familia que mora em um sobrado n'uma excellente rua do bairro da Boa-vista, desejando mudar-se, offerece-se a sublocar o arrendamento de dito sobrado pelo de uma casa terrea de bons commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 8 do corrente mez do engenho Fragoso, termo de Olinda, o mulato Manoel, idade de 20 a 22 annos, principiando a barbar, estatura regular, bem feito do corpo e mãos pequenas, cabello crespo, levando vestido camisa de algodão de listra e por baixo desta camisola de lã grossa, do Porto, calça de brim pardo velha e chapéo de Manilha velho; e alem desta roupa levou cobertor de algodão branco e outras roupas que póde ter mudado; constando, que logo que se ausentou, procurou trabalho na estrada de ferro de Olinda, dizendo ser forro e do sertão. Este escravo veio ha poucos mezes do Aracaty, e foi dalli remettido pelo Sr. Bonifacio Pereira da Costa Queiroz ao Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que o vendeu a seu actual senhor Antonio Gonçalves da Silva, e presume-se que anda por esta cidade ou arrabaldes: quem o pegar queira leva-lo ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 2 á José Dias da Silva, que se gratificará.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos e uma preta que saiba bem cozinhar: na rua do Bom Jesus n. 57.

Carroça com burro

Na rua de S. Gonçalo n. 26 compra-se uma carroça e um burro com os competentes arreios, todo em estado de trabalhar.

VENDAS.

— Vende-se uma canôa que pega 2.000 tijolos de alvenaria grossa: na rua Imperial n. 245.

— Vende-se uma armação propria para venda por barato preço: á rua Imperial n. 166.

Cofre a prova de fogo

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se um cofre de ferro á prova de fogo, Patent Milners, por preço em conta.

— Vende-se uma escada de volta por preço commodo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 69, outr'ora Nova.

MUTILADO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptiados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Camisas bordadas para senhorá.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaût, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, onde o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Vapor usado.

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

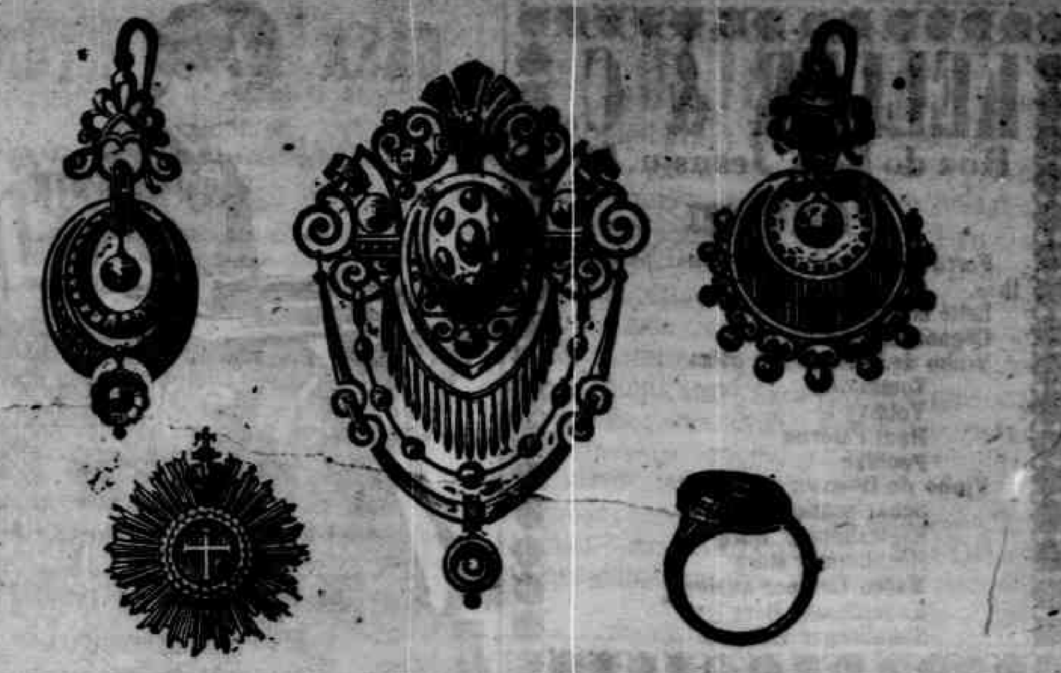
Luvas de camursa

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria.

— Vende se uma mobilia toda de jacarandá: a rua Nova n. 23, loja.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille a rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Esteiras da India

Para forro de sala, brancas e de xadrez, em peças de 40 jardas: vendem Pereira da Cunha Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Caixas de musica de tocar por manivella para crianças a.	5$000
Idem de peças de fita de linho, chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca [illegible]	
Coques de tranças modernos a	4$000
Discro opios a	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	9$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZ S francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listras os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, sendo até rôxas para luto a 1$500.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000.

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

Balões a 1$, 1$500 e 2$000

O Pavão vende um grande sortimento de balões ou crinolines pelo barato preço de 1$, 1$500 e 2$000, os quaes com pouco trabalho se podem pôr no uso moderno.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 13
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martinsen.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que danção um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrerá quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fian bre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug fh, um puding, um belo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoe—vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de mindezas.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset frères, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Santa Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy frères & C.
Royer Guillet & C.
Marcel frères de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra; assim como tem um bom sertimento para qualquer chefe de familia vir fazer sua dispensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

Quem não comprará
O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhora a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender-se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

Attenção,

Vende se uma casa terrea, sita á travessa do Marquez de Herval (antiga Concordia) n. 41, com 2 salas grandes, 6 quartos, sotão sem repartimento, cozinha externa e quintal murado; uma meia agua, sita no cortiço do Pacicho n. 3, com uma pequena sala, um quarto e um retiro que serve de cozinha: a pessoa que pretende-las comprar, dirija-se a rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia do Recife) n. 52, sobrado, 3º andar, que encontrará com quem tratar.

CRIADEIRA

Vende se uma cabra (mocho) muito mansa, propria para criar uma criança, por isso que dá todos os dias uma garrafa de leite: vende-se muito barata, quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que dir-se-lha quem quer vender.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5,000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 e 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonete fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraies de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs. o covado.

Gurgurões de cordão de cores a 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda a qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

AVARIADAS

Chitas escuras avariadas a 5$500 e 6$000 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Boccado feito

Vende se o botequim do largo do Paraiso n. 13 tambem vende-se dous papagaios falladores, na mesma casa.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 310 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

FUNDAS

DE

BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não teu do molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Mata & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Cimento Portland

Vende-se no armazem da rua de Domingos José Martins n. 136, (antiga rua da Senzalla) e travessa da Madre de Deos n. 15.

VENDE-SE

duas casas terreas novas com sufficientes commodos para familia: a primeira com cinco quartos, e a segunda com tres, ambas com quintal murado, situadas no fim da rua de S. João, freguezia de S. José; as quaes não tem numeração: á tratar nas mesmas.

— Vende-se a taverna da rua do Coronel Suassuna (antiga rua de Hortas) n. 12, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na Camboa do Carmo n. 3.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Low Moor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze á rua do Brum, junto á estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTRIFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, martim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ulysses & Irmão

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação, e trapasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. á 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc. etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se a estrada de João de Barros.

— Vende-se dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova, sendo bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$ mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija se ao mesmo lugar a fallar com Bento José Domingues.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

Cartas finas.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

ARMAZEM DO CAMPOS

Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriços.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico!!

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA

PELO DR.

Abilio Cesar Borges

Edição de Paris — 1872

2$000.

Livraria franceza,

LISTA GERAL 13.ª

DOS PREMIOS DA **14.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 27 DE JULHO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	143	6$	326	6$	517	6$	739	6$	953	6$	1165	6$	1389	6$
5	—	51	—	29	—	20	—	46	—	59	—	72	—	1403	—
11	—	52	—	34	—	21	—	48	—	63	—	74	—	4	—
14	—	55	—	38	—	24	—	51	—	64	10$	77	—	20	—
22	—	64	—	43	—	26	100$	56	—	75	6$	82	—	21	—
25	—	77	—	52	—	27	6$	70	—	79	—	92	—	26	—
31	—	80	—	53	—	32	10$	71	—	80	—	98	—	27	—
37	—	83	—	60	—	42	6$	85	—	87	—	1201	—	28	—
43	—	98	—	61	—	44	—	94	—	88	—	7	—	43	—
45	—	204	—	63	—	51	—	97	—	90	—	14	—	44	—
57	—	6	—	70	—	53	—	806	—	98	—	19	—	47	—
60	—	8	—	75	—	56	—	7	—	1004	—	20	—	49	—
61	—	10	—	76	—	63	—	8	—	6	—	24	—	50	—
64	—	18	—	86	—	70	—	13	—	19	—	26	—	53	—
65	—	20	—	93	—	71	—	14	—	24	—	32	—	54	—
66	—	21	—	409	40$	74	—	22	—	26	—	38	—	55	—
70	—	25	—	13	10$	87	—	23	—	29	—	46	—	60	—
71	—	30	—	15	6$	91	10$	27	—	31	—	47	—	71	—
77	—	34	—	18	—	93	6$	28	—	38	—	57	—	72	—
80	—	36	—	23	—	607	—	30	—	56	—	70	—	84	—
86	—	48	—	32	—	14	—	32	—	62	—	79	—	86	—
89	—	49	—	33	—	18	—	42	—	65	—	80	—	88	—
96	—	55	—	36	40$	23	—	52	10$	92	—	83	—	93	—
100	—	58	—	40	6$	31	—	55	6$	99	—	97	—	99	—
4	—	61	200$	48	—	33	—	57	—	1109	—	98	—	1501	—
5	—	68	6$	49	20$	37	—	63	—	16	—	1306	—	10	—
6	—	74	—	55	6$	41	—	64	—	17	—	15	—	18	—
7	—	77	—	59	—	48	—	74	—	18	—	18	—	26	—
14	—	78	—	68	—	56	—	79	—	21	—	23	—	31	—
19	—	89	—	69	—	58	—	92	10$	23	—	24	—	41	—
20	—	92	—	73	—	77	—	96	6$	33	—	37	—	48	—
23	—	301	5:000$	78	—	90	20$	97	—	34	—	44	—	50	—
28	—	6	6$	82	—	99	6$	907	—	40	—	45	—	53	—
30	—	8	—	83	—	702	—	10	—	49	—	57	800$	62	—
32	—	11	—	84	10$	5	—	16	—	51	—	62	6$	72	—
35	—	14	—	94	6$	17	—	27	—	59	—	75	—	75	—
36	—	15	—	96	—	19	—	44	—	62	—	85	—	77	—
39	—	16	10$	508	—	20	—	51	—	63	—	96	—	82	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1599	6$	1793	6$	2000	6$	2146	6$	2301	6$	2477	6$	2661	6$	2865	10$
1600	—	97	—	3	—	49	—	4	—	82	20$	67	10$	71	6$
7	—	99	—	4	—	51	—	5	—	83	6$	68	6$	72	—
14	—	1800	—	8	—	62	—	11	—	84	—	72	—	73	—
29	—	2	—	9	—	64	—	14	—	90	20$	74	—	80	—
35	—	19	—	13	—	67	—	16	10$	93	6$	76	—	92	—
42	—	20	—	18	—	70	—	19	6$	99	—	79	—	2901	—
50	—	21	—	19	—	73	—	43	—	2500	10$	2701	—	5	—
56	—	24	—	20	—	77	—	48	—	1	6$	8	10$	7	—
62	—	33	—	21	—	78	—	57	—	2	—	11	6$	8	—
75	—	40	—	26	—	80	—	63	—	5	—	16	—	9	40$
80	—	48	40$	28	20$	83	—	71	—	13	—	19	—	10	6$
82	—	49	6$	29	6$	86	—	76	—	14	—	22	20$	19	20$
91	—	50	—	31	—	89	—	78	—	16	—	23	6$	21	6$
95	—	54	—	38	—	95	—	82	—	23	—	29	—	22	—
96	—	55	—	39	—	96	—	93	—	28	—	34	—	26	—
97	—	69	—	43	—	2203	—	97	—	29	—	42	—	29	—
1701	—	75	—	46	—	6	—	98	—	31	—	58	—	30	—
2	—	76	—	47	—	7	—	2403	—	33	—	59	—	33	—
3	—	77	—	55	—	12	—	8	—	34	—	66	—	44	—
6	—	83	—	60	—	22	—	10	—	46	—	70	—	47	—
17	—	85	—	69	—	24	—	11	—	56	—	81	—	49	—
19	10$	90	—	71	—	25	—	12	20$	57	—	84	—	53	—
20	6$	1902	—	83	—	29	—	13	6$	66	—	86	—	55	—
31	—	16	—	92	—	37	—	17	—	74	—	89	—	57	—
32	100$	20	—	97	—	46	—	20	—	77	—	94	—	61	—
47	6$	31	—	2101	—	52	—	22	—	87	—	97	—	62	—
55	—	33	—	17	—	56	—	25	—	91	—	2800	10$	63	—
57	—	49	—	23	—	57	—	38	—	95	—	5	6$	76	—
59	—	50	—	25	—	67	—	50	—	2616	—	12	—	77	—
60	—	53	—	28	—	72	—	56	—	18	—	23	—	78	20$
61	—	59	—	33	—	76	—	59	—	19	—	24	—	79	6$
65	—	62	—	36	—	80	—	62	—	24	—	48	—	88	—
72	—	65	—	38	—	86	—	63	—	31	—	56	—	90	—
75	—	67	—	39	—	88	—	65	—	33	10$	58	—	93	10$
79	—	83	—	41	—	94	—	70	—	39	6$	60	—	96	6$
87	—	88	—	45	—	97	—	71	—	46	—	64	—	3000	—

VARIEDADE

ENSINO DA TECELAGEM NAS ESCOLAS DE AMIENS.—Na Inglaterra, na Allemanha, na Suissa, na Belgica, na França, existem muitas escolas, nas quaes se ensina a tecer. Não basta que o tecelão saiba pôr o pé na premedeira, abrir ca'a, e bater o lanço, depois da passagem da laçadeira. E' mais, muito mai o que se requer delle, e quem quizer saber de que se compõe o ensino, facilmente ficará satisfeito, lendo o programma do curso do Sr. Alcan, no conservatorio de Paris, que se póde apresentar como typo,

Em Amiens, ha pouco mais de dez annos, não havia ainda ensino technologico. Fundou-se a *Sociedade Industrial*. Associaram-se, para constitui-la, magistrados, prelados, funccionarios, advogados, engenheiros, architectos, medicos, fabricantes, negociantes, proprietarios, e aos 15 de dezembro de 1861 installou-se esta associação, contribuindo cada socio com a quota mensal de 750 réis Pouco tempo depois, fundava-se o ensino industrial, inaugurando-se uma escola de tecelagem, que tomou por modelo as escolas allemãas e suissas da mesma natureza. Obtido, com esta escola, o resultado que se desejava, e que sem duvida foi origem de grande prosperidade local, conheceu-se que não bastava produzir bem, nas melhores condições de qualidade e preços, e cuidou-se de um complemento natural e obrigatorio, fundando a aula de desenho industrial.

São grandes serviços que a *Sociedade Industrial* d'Amiens tem feito, muito grandes e já temos citado alguns, annunciando os concursos por ella abertos, e os premios offerecidos aos inventores de novas machinas e novos processos. Note-se, porém, que a *Sociedade Industrial*, para o progresso da industria, que interessa a todos, não se compõe exclusivamente de fabricantes, nem dispõe sómente dos seus proprios recursos. Reuniram-se individuos de todas as classes para constitui-la, e a municipalidade e o departamento, vieram auxilia-la com subsidios pecuniarios, que lhe deram meios de alargar o ensino, creando aulas de contabilidade commercial, escola de tinturaria, etc.

Quando se falla tanto da iniciativa particular, é util dizer como lá fóra lhe prestam acolhimento, como a favorecem, como lhe dão o apoio de que ella carece.

Aqui pretendem que ella faça tudo, e se não apparece, ou não vence na luta com embaraços de toda a especie, negam que exista, ou só admittem a sua existencia como base de uma perseguição systematica, que tem por victimas os iniciadores imprudentes.

—

DE COMO SE DESVOLVE A INDUSTRIA.—Temos á vista um interessante relatorio, em que o chefe da casa Tant-Verlinde nos apresenta, em poucas palavras, a historia de uma industria importante. Annuindo ao nosso convite, e offerecendo-nos uma prova de condescendencia, que sinceramente lhe agradecemos, o illustrado fabricante exprime-se nos termos seguintes:

« O fabrico dos pannos de linho, fiados á mão e tecidos no tear ordinario, é a industria antiga da Flandres. Em 1832, introduzi, em Roulers, o fabrico mecanico destes pannos; isto é, com fio mecanico tecido em tear de lançadeira volante. Sendo o promotor e o installador desta nova industria fiquei por seis annos só, em toda a Belgica. Decorrido este periodo, outros se abalançaram a imitar-me, e hoje a industria, por mim introduzida no paiz, é uma das mais importantes do reino.

« Como se deve suppor, e sempre acontece quando se opera uma importante transformação fabril, encontrei grandes obstaculos nos primeiros annos do meu trabalho.

« Em primeiro logar, era necessario adquirir e empregar novo material, e ao mesmo tempo combater o prejuizo quasi geral, que aos pannos de linho, fabricados por este systema, negava qualidades, especialmente a de uma sufficiente solidez, exclusivamente attribuida aos pannos feitos com o fio manual e tecidos no tear ordinario.

« Dous outros obstaculos, de maior vulto, tambem me embaraçavam. O governo e as communas, que não tinham confiança na minha nova industria, faziam os maiores sacrificios para me contrariarem, comprando linhos, mandando fiar e tecer, vendendo com perda, etc.

« Apezar de todos estes sacrificios, e de todos os inqueritos de 1841, a nova industria progredia, annullando a antiga. Em 1847, subindo ao poder o Sr. Rogier, ministro do interior, comprehendeu o governo que seguira, até então, caminho errado, e para favorecer a industria dos pannos de linho mecanicos, creou as *officinas-escolas*, estabelecendo a primeira em Roulers, e promoveu o melhoramento dos teares.

« Desde então (directa e sensatamente protegida pelos poderes publicos) a industria do linho desenvolveu-se a olhos vistos, adquirindo o material mais conveniente, adoptando os processos mais modernos, e collocando-se em posição e nas circumstancias de poder luctar, como de facto póde, com a industria similar de todos os outros paizes.

« Cresceu de maneira que os braços faltaram e foi necessario organisar em 1853 a tecelagem por vapor (power looms) e fiações mecanicas de linhos e estopas.

« O pessoal, que emprego, nas fiações, na tecelagem mecanica, nos *power looms*, e nas filiaes do meu estabelecimento principal, eleva-se a mil e oitocentas pessoas, para um movimento cuja media se póde orçar em quinhentos a seiscentos contos de réis annuaes. »

—

EMANICIPAÇÃO DAS MULHERES.—Conta o correspondente de um jornal inglez, de Philadelphia o seguinte;

« O 85° regimento das Milicias de Nova York, composto de tropas negras que serviram durante a ultima rebellião, elegeu uma das principaes chefes dos *Direitos das Mulheres*, a Sra. Jennie C. Claflin, seu coronel.

« O capitão mais velho do regimento resignou o seu posto desgostoso com aquella eleição, e houve muita desordem e confusão n'aquelle acto; mas a senhora acceitou e tenciona apparecer em parada á testa do seu regimento, trajando o uniforme do regimento.

—

NOTICIA BANCARIA.—No artigo do *Times* intitolado *Money Market and Cite intelligence*, se encontra a noticia de que os directores do *New and Brazilian Bank*, annunciaram a reorganisação do mesmo banco; e que em harmonia com a resolução tomada pela assembléa geral dos accionistas do *Londonand Brazilian Bank* (que tinha succursal em Lisboa), foi vendido ao novo banco todo o activo e passivo deste ultimo por quatrocentos e oitenta mil libras.

Em consequencia desta operação o *New London Brazilian Bank* ficou constituido com um capital subscripto, na importancia de novencentas mil libras, das quaes quatrocentas e cincoenta mil, ou 10 libras por acção estão effectivamente pagas.

—

ALIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAES.—O governo inglez, que tem como nós, a ingenuidade de acreditar nos inqueritos, ainda que se gaste com elles algum dinheiro, recebeu agora o relatorio de um inquerito agricola, no qual se vê o seguinte:

Na Belgica os trabalhadores do campo tomam café, com chicoria, sem leite, e sem assucar, ou com pouco assucar, pão de rala, manteiga, toucinho, legumes, carne de porco salgada ou fresca; muitos alimentam-se de batatas cozidas com unto, pão de rala, e chicoria pura.

Na Dinamarca distribui-se abundantemente cerveja, e aguardente no tempo das colheitas. O trabalho duro 12 a 13 horas no verão, e de sol a sol no inverno.

Na França os trabalhadores alimentam-se como os inglezes, mas a sua maneira de viver permitte uma economia de 25 %.

Na Allemanha os proprietarios obrigam-se a pagar o tratamento dos trabalhadores que adoecem. Na Pomerania dão carne aos trabalhadores tres vezes por semana: o sustento de um operario custa 45$000 por anno. Na Prussia os trabalhadores sustentam-se de sopa, leite, ervilhas seccas, batatas, e carne nos dias de festa. Na Baviera dão aos trabalhadores sopa de farinha com unto, manteiga ou leite.

Na Italia alimentam-se com pão, macarrão, fructa, legumes e vinho.

Nos Paizes-Baixos com chá, café, pão, manteiga, legumes, gordura e peixe.

Na Russia alimentam-se de couves, sopa de cogomellos, trigo cozido em leite, azeite, manteiga e pão de centeio.

Na Hespanha, de pão e legumes.

Na Suecia, de batatas, centeio. aveia leite em abundancia, arenques salgados e cerveja Não comem carne.

No Suissa, leite, café, queijo, legumes, sopa, vinho, cerveja, e poucas vezes carne.

Na Turquia, pão favas, cebollas, e carneiro.

Na Inglaterra, carne de boi ou vacca, carne de porco, toicinho, batatas, legumes, queijo, chá, cerveja ou cidra.

Na Escocia, farinha d'aveia, pão, batatas, leite e manteiga, chá café. algumas vezes toicinho, poucas vezes carne.

Na Irlanda, farinha d'aveia, batatas, leite, aguardente, « um pouco de toicinho.

—

DESENSUGO DA LÃA.—E' o desensugo uma operação, pela qual se limpa a lãa da suarda, antes de a sujeitar ás operações de fabrico. O processo dos Srs. Simon e Coffin consiste em submetter a lãa directamente a influencia dos vapores de um hydrocarbureto leve, naphta, benzina, etc. proveniente da destillação do petroleo Estes vapores atravessam a massa de lãa, e condensa-se depois, depositam-se, em um receptor, levando comsigo e conservando em dissolução, os oleos naturaes, que formam a suarda. Destilla se então o hydrocarboreto, que póde ser novamente empregado em operação semelhante separando-se dos oleos, que ficou no fundo do alambi que e que podem ter ainda uma applicação industrial.

—

MUITO OURO.—A sociedade mineira Nemchinoff, de Kiachta, na Siberia, colheu da sua exploração de ouro, no anno ultimo, 6;000 contos de réis. No anno corrente não realisará menos de 10;000 contos, e espera-se que os interesses não diminuirão durante estes cincoenta annos mais proximos.

—

GRANDE ENCOMMENDA.—Os Srs. Andreuu Handyside & Cª de Derby e Londres, receberam agora encommenda de material para uma ponte em Calcutá. que exige o emprego de 886 toneladas de ferro.

—

A CATASTROPHE DO GUADAIRAT.—O *Petit Marseillais* dá os seguintes promenores do desastre maritimo de que ha dias o telegrapho nos deu noticia.

« Deu-se hontem de manhãa um espantoso sinistro maritimo á nove milhas maritimas de Marselha; á vista do pequeno porto de Carri. O tempo estava magnifico, e mediterraneo sereno como um lago. No entretanto um nevoeiro bastante espesso tinha-se levantado desde o romper do dia, por cujo motivo retardou a marcha o vapor hespanhol *Guadaira*; capitão Gomez, pertencente á companhia de Segovia, Quadra de Sevilha, de cuja casa era consignatario em Marselha o Sr. Eugenio Hans. A não ser o nevoeiro, o navio teria entrado no nosso porto ás 6 horas, achando-se portanto ás 8 horas ainda nas alturas de Carri. O *Guadaira*, vindo de Sevilha, tinha tocado em Barcelona, Valencia, Alicante, Carthagena, Almeria, Malaga e Cadiz, trazendo a seu bordo 58 passageiros e 26 homens de tripolação. O seu carregamento compunha-se de cortiça, carneiros e diversas mercadorias.

« A travessia fez-se sem o menor incidente; os passageiros entre os quaes se achavam duas companhias de opera italiana, estavam reunidos na coberta e regosijavam-se com a aproximação da terra quando de repente se ouvio uma terrivel explosão. O vapor saltou aos ares, entreabrindo-se na queda. A caldeira da machina tinha rebentado, em seguida ao que se elevou uma espessa columna de fogo. Imagine-se a horrorosa scena que então se passou. A maior parte das pessoas presentes queimadas ou feridas, tinham sido arremessadas ás ondas. As outras, que pouco ou nada tinham soffrido, loucas de terror procuravam abandonar o vapor que sossobrava. Era um barulho, em tumulto indescriptivel. Alguns marinheiros trataram de lançar os escaleres ao mar. Conseguio-se tres, dous dos quaes em bom estado, que se encheram logo de victimas e o outro deteriorado que poucos momentos depois foi ao fundo. Muitos passageiros conseguiram agarrar-se aos feixes de cortiça que sobrenadavam sobre a agua esperando que lhes fosse dado soccorro.

Passou-se então uma scena tocante. O capitão Gomez fôra um dos primeiros que cahio ao mar. Excellente nadador, poder-se-hia ter salvado, senão procurasse arrancar á morte uma senhora ainda nova. Esta vendo o dirigir-se á ella, agarrou-se-lhe com todo o affinco, tentando então o capitão desembaraçar-se della, o que não póde conseguir. Travou-se então uma luta desesperada entre ambas, em seguida á qual os dous infelizes desappareceram sem que nada se podesse fazer para os salvar. No entretanto a catastrophe do *Guadaira* tinha se ouvido ao longe. julgando os pescadores que estavam fóra das ilhas ter-se dado a explosão de alguma mina longiqua.

« O rebocador do porto *Préferé*, que ia de Barre com 68 passageiros e respectiva tripolação, foi o primeiro que se dirigio para o logar do sinistro, levando-lhe apenas um quarto de hora ao aproximar-se dos dous escaleres, cujos passageiros recolheu a bordo.

« O capitão do *Préferé* ordenou em seguida outras buscas, conseguindo por esse modo salvar da morte dous infelizes que se tinham agarrado aos feixes de cortiça Ajudado pela tripolação e por alguns passageiros, entre os quaes um moço, digno dos maiores elogios, póde tirar ainda da agua tres cadaveres de mulheres, que se reconheceu serem mãi e duas filhas. O total das pessoas ainda vivas recolhidas a bordo do *Préferé* foi de 41, da qual 27 passageiros e 14 pessoas de tripolação do *Guadaira* Neste numero achava se ainda muitos feridos gravemente, um dos quaes era o machinista, horrivelmente queimado, que morreu depois no hospital da cidade para onde fôra transferido. Outras embarcações vieram em seguida ajudar o *Préferé* no salvamento das victimas Um escaler da alfandega, tripolado por um tenente e dous remadores, entregou-se ás maiores investigações, porém infructuosamente. Das 84 pessoas que, como dissemos, estavam a bordo do vapor hespanhol antes da catastrophe, morreram 43, das quaes até agora só appareceram os tres cadaveres das mulheres. Todos os machinistas e fogueiros morreram, ignorando-se a causa que motivou a explosão. A emoção é grande na cidade, onde esta terrivel desgraça é assumpto de todas as conversações.

Nove horas da noute.—Recebemos novos promenores da catastrophe do *Guadaira*. O vapor não esteve sobre a agua mais do que dez minutos depois da explosão, em seguida ao que desappareceu. Os passageiros eram hespanhoes, francezes, italianos e allemães.

O immediato do *Guadaira* tambem se salvou. Os corpos das mulheres recolhidos e transportados para a *morgue*, são de tres cantoras italianas, por nome Adele Roggiero, 25 annos; Rosa Masiotti, 28; Marieta Mariotti, 45. Procede-se ao salvamento da parte da carga, da qual tem-se salvado muitos feixes de cortiça, e grande numero de carneiros mortos e outras mercadorias avariadas.

—

ROLHAS FUSIVEIS.—Estão muito desacreditadas as chapas fusiveis, que durante algum tempo foram recommendadas como apparelhos de segurança para as caldeiras de vapor. Oxidam-se, e deixam de ser efficazes. Se não se oxidam e servem, a machina fica parada, trocando-se um perigo por outro, talvez um por outro sinistro.

A *rolha fusivel*, que o Sr. Longley apresentou á sociedade das artes do Instituto technologico de Massachusets, nos Estados-Unidos, parece não ter os defeitos das antigas chapas. Collocado exteriormente em um tubo, junto á torneira inferior, tendo tambem no seu tubo uma torneira, esta rolha, que não se oxida facilmente, deixa entrar, quando se funde, o vapor e a agua, que apagou o fogo, e depois, porque se fecha a torneira do tubo, não ha obstaculo para o trabalho, cessando apenas a acção de um dos apparelhos de segurança, que a machina deve ter.

—

PROCESSO INTERESSANTE.—Nos ultimos dias de junho foi julgado um processo de diffamação, que a principio eram dois.

O tenente coronel Chenet propozera acção de diffamação contra o Sr. Bordone, ex chefe do estado maior de Garibaldi; e este, em reconvenção, propoz egual processo contra o Sr. Chenet. O Sr. Bordone queixava-se do que a seu respeito escrevera o Sr. Chenet, no opusculo intitulado: *Garibaldi, suas operações no exercito dos Vosgos*; e o segundo do opusculo escripto pelo primeiro, com o titulo: *Garibaldi e o exercito dos Vosgos*.

O tribunal mandara reunir os dous processos, de fórma que os dous queixosos eram cumulativamente réos e occupavam na audiencia o lugar que como taes lhes competia. Junto com elles eram réos os editores e impressores daquellas obras; e outrosim Mr. Midleton, por haver collaborado na brochura do Sr. Chenet, em pontos de redacção.

No seu folheto, Mr. Chenet diz que Bordone havia sido tres vezes condemnado por dar pancadas, por extravio de objectos de que se apoderara e por tratantices; e accrescentava que em Garibaldi encontrara elle a gallinha de ovos de ouro, porque, sendo antes um pelintra, depois comprou a casa em que habitava em Avignon, e subscreveu com 4:000 francos para o emprestimo do departamento das *Bouches-du-Rhône*, e continúa attribuindo-lhe delapidações em compras de cavallos para o exercito dos Vosgos, etc.

A origem do odio de Chenet contra Bordone provém deste ter concorrido para que elle respondesse a conselho de guerra, e ter sido quem nomeara os officiaes que o compozeram, na sua qualidade do chefe do estado maior.

Nesse conselho Mr. Chenet foi condemnado á morte, por haver fugido com o batalhão que commandava em frente do inimigo; sentença esta que foi commutada em trabalhos forçados perpetuos; ultimamente. porém, o tribunal de Cassação annullou o processo, e entrando novamente em julgamento no plenario foi, absolvido. Tudo isto ainda no tempo da commona.

Na obra de Mr. Bordone accusa elle Chenet de cobardia e traição.

As perguntas do estylo declarou Mr Chenet, ter quarenta e um annos de edade, e Mr. Bordone, que é doutor em medicina, e contar cincoenta e um annos.

A primeira testemunha, Mr. Delpech, é agora caixeiro no Havre; foi prefeito das *Bouches du Rhône*, e depois *general de brigada*, no exercito dos Vosgos, tendo servido com Chenet. Fez parte do conselho de guerra que o condemnou á morte, porém na audiencia refere que Chenet se portou com bravura no combate de Pasques; e sempre o considerou como um militar bravo; *mas a disciplina pesava lhe*, e queria bater-se a seu modo.

Outra testemunha, porém, presistio em affirmar que no combate de Autun, Mr. Chenet abandonou o seu posto, conduzindo o seu batalhão até Roanne, aonde foi preso, e que por esse acto de cobardia comprometteu aquella jornada.

Persiste Mr. Chenet, todavia, em sustentar que a cidade de Autun foi tomada por surpresa pelos allemães, e expõe esta tirada.

« Autun foi surprendida; negam-o, porém eu o provarei. Fui no estado maior pedir instrucções. Disseram-me:—« Não ha necessidade dellas. » Não me deram nem instrucções, nem cartuchos. No entretanto, a minha guerrilha fez as suas provas Em Pasques, eram seiscentos francezes (não havia camisas vermelhas comnosco), commandados por Delpech e por mim; os quaes, sorprendidos pela manhãa, fizeram frente até á noute a 123 peças de artilharia, doze mil infantes, e oitocentos cavallos. Este combate é que permittio a retirada do exercito dos Vosgos, depois da batalha de Dijon. Accusaram-me de traição. Sou alsaciano; sou de Strasburgo; em Strasburgo não se atraiçôa. Eu não vim de Constantinopla para trahir o meu paiz. »

Por parte de Mr. Bordone, sustentou-se que, se Autun foi surprehendida, deveu-se isso ao abandono por Mr. Chenet, do convento de Saint-Martin, que o estado-maior pensava estar defendido: era um ponto estrategico importante. A tropa de Mr. Chenet estava bem equipada; tinha cartuchos; e todavia, seu chefe, não querendo obedecer a seus superiores, abandonou o posto que lhe estava confiado.

Quanto ás condemnações que lhe lançavam em rosto, replica Mr. Bordone, que foi multado uma vez por corrigir um cocheiro insolente;— em 50 francos de multa, por extravio de objectos apprehendidos; e que a dous mezes de prisão, por *escroquerie*; porém foi mal condemnado, e na sua auzencia; pois a esse tempo estava em Marsala com Garibaldi. A sua honradez é attestada pelo *maire* de Avignon e por muitos de seus amigos.

Por parte de Chenet, tambem se allegou ter recebido ordem verbal para abandonar o seu posto.

O tribunal. entendendo provavelmente que ambos os réos haviam equilibrado as offensas dirigidas entre si, julgou improcedentes as accusações, e absolveu os *réos authores*.

—

O MUSEU DE BETHAL GREEN.—Ainda mais uma exposição permanente, para confirmar tudo quanto ácerca de taes exposições se tem dito. Estava a sua abertura annunciada para 2 de julho. O edificio é o primitivo de South-Kensington, transportado para um dos bairros mais modestos de Londres, e collocado em um terreno, que foi doado aos pobres, ha muitos annos, por um generoso bemfeitor.

Para o pavimento superior offereceu sir Robert Wallace a collecção Herfort, que lhe pertence, e que mandou retirar de Paris, á sua custa. Esta collecção magnifica, de obras d'arte valiosissimas, ficará exposta durante um anno.

No pavimento inferior organisa-se uma *exposição permanente do consorcio e industria*.

Preparava-se uma inauguração esplendida, segundo as ultimas noticias que temos.

—

MANIA OU NECESSIDADE DE ESPIRITO?—Decididamente os parisienses estão obedecendo á uma monomania bellica, ou á uma desconhecida mas impreterivel necessidade do espirito Os duellos succedem-se uns aos outros. Felizmente, a arma escolhida tem sido o florete ou espadim (l'épé; termo que muitas vezes vemos erradamente traduzido por espada) e não a pistola, arma esta muito mais perigosa, posto que, em muitos casos o combate termine, por estarem compridas as condições, sem nenhum dos adversarios ficar ferido.

Acaba de ter lugar em Chantilly outro duello ao florete, e um dos combatentes é ainda desta feita jornalista.

Eram Mr. Tirard, deputado pelo Sena, e Mr. Francis Aubert, redactor do *Gaulois*. Ambos os gladiadores ficaram ligeiramente feridos. O deputado no hombro, e o jornalista por cima do olho esquerdo.

—

RIVALIDADE NA INDUSTRIA.—Causa inquietações em França o progresso da industria das sedas nos paizes visinhos:

As fabricas de Crefeldd, na Allemanha, empregavam em tecer veludos, e fitas de veludo ou seda, no anno de 1867, segundo as estatisticas apresentadas na exposição de Paris, 13:951 teares: em 1870 empregaram, para o mesmo fim, 17:600 teares, e 20:060 em 1871. O numero dos teares destinados para varios tecidos de seda, elevou-se de 6:498 em 1867 a 12:016 em 1871.

Na Suissa o movimento de importação das sedas, e exportação de tecidos de seda, tambem augmentam de anno para anno, como se vê do seguinte mappa:

Annos	Importações	Exportações
1867....	1.048:65[illegible] kg.	1.637:500 kg.
1868....	1.371:450 »	1.708:257 »
1869....	1.368:700 »	1.667:400 »
1870....	1.760:650 »	2.175:650 »
1871....	2.016:700 »	2.740:700 »

Na Inglaterra tambem o progresso é muito sensivel, como se demonstra pelo valor das exportações nos ultimos cinco annos:

1867...	4:610	contos de réis
1868...	4:874	» »
1869...	4:995	» »
1870...	6:525	» »
1871...	9:245	» »

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 170.)

X

Domingos de Sampaio deixou entrar pelo portão as senhoras de Crestuma, e em vez de as acompanhar apeou-se, entregou o cavallo ao criado, e voltando para traz seguio encostado ao muro até á pequena porta que dava entrada para os jardins e pomares da quinta de Paços de Ferreira. D'alli foi direito a uma escada interior pela qual chegou á porta do quarto, onde o desventuroso Luiz de Mattos estava ardendo em febre e desatinando em delirio incessante e loquaz.

Bem o viram os criados, mas não estranharam que um parente e amigo da casa entrasse n'ella com liberdade tão consoante á franqueza da vida provinciana. Nem o alferes da Silva queria esconder se d'elles. O seu unico intento era não ser visto de D Francisca, nem da sua respeitavel aya, sem estar cabalmente informado de quanto alli succedera.

Mal tocou na porta do quarto pela qual se passava para o de Luiz de Mattos, sahio lhe ao encontro a velha Gertrudes com o dedo index da mão direita encostado á ponta do nariz em gesto de quem recommenda silencio, e a esquerda estendida a impedir o passo ao novo hospede.

— Dorme? perguntou Domingos de Sampaio.

— Socegou agora um instante, respondeu em voz mui baixa a boa Gertrudes. Nem V. S. imagina o que tem penado aquelle pobre corpo! Sempre ás voltas na cama, sem parar nunca! E a cabeça? O que elle diz, meu Deus! Não liga cousa com cousa!

— Mas que diz?

— Ora que hade elle dizer? Falla d'essas mulheres que ahi estão e que o puzeram n'aquelle estado. E chama pela Sra. D. Mathilde, e pela prima, e por V S., e pelo abbade, e pelo tabellião Pinho! Coitadinho! não sabe da cabeça.

— Mas quando lhe principiou o delirio?

— Olhe, Sr. Domingos de Sampaio, elle de manhãa estava muito melhor. Chegaram cedo aquellas mulheres, e com o maior descaramento vieram logo direitas ao quarto do Sr. Luiz de Mattos. Eu tinha ido á horta colher uma folhinhas de hortelã fresca para lhe deitar no caldo. Se cá estivesse, não as deixava entrar.

— Mas quem as guiou para aqui?

— Ora quem havia de ser? Foi o palerma do Clemente que veio dar parte ao amo de terem chegado essas princezas, e o Sr. Luiz de Mattos mandou-as entrar logo para o quarto. Alli esteve de palestra com ellas mais de uma hora, e a escrever cartas para Crestuma, para a Silva, e não sei se para outras partes, como se estivessê vigoroso e são. O resultado foi voltar-lhe a febre e toldar-se-lhe de todo o juizo, concluio a velha criada, enxugando as lagrimas.

— E ainda não mandaram chamar o doutor?

— Pois então não se havia de chamar? O senhor não sabe que eu criei este menino e que lhe quero como se fossa meu filho? Foi logo um criado para casa do medico, e com tanta felicidade que o encontrou a dous passos da quinta.

— E que receitou o doutor?

— Isso é que me espanta, Sr. Domingos de Sampaio. Não receitou nada. Disse-me que esta molestia se curava com socego e diete, e que viria amanhãa observar o doente. Eu creio que elle não conheceu a enfermidade.

— Ora adeus, mulher; calle-se; não diga disparates.

— Pois serão disparates ou o que V S. quizer chamar-lhes. Como chegou o Sr. Jeronymo de Lemos antes de sahir o medico, e depois vieram as primas, e agora V. S. não tenho nada que dizer. Estão em casa os parentes mais proximos. Façam o que entenderem. Eu lavo d'ahi as minhas mãos.

— Mas que fazia você, Gertrudes, se nós cá não estivessemos.

— Eu? O que fazia? Mandava chamar o frade da Sobreira para benzer a casa e ler os exorcismos, e a Rosa de Christelo para tratar do enfermo. A Sra. D. Clara, a tia do Sr. Luiz de Mattos, nunca se tratou senão com aquella santa mulher, e olhe que morreu de mais de noventa annos de repente sem ter sabido o que era doença.

— Então se nunca esteve enferma, de que a tratava a tal Rosa de Christelo? Valha-a Deus, mulher! Vamos ver esse pobre rapaz.

— Ah! Isso é que não, Sr. Domingos de Sampaio, replicou a Gertrudes, tomando a porta para o não deixar passar. Tenha paciencia. O doutor deu ordem para que ninguem entrasse n'esse quarto senão eu, e emquanto elle não voltar, ninguem passa para dentro daquella porta.

— Pois nem a tia ou a prima?

— Nem a tia, nem pessoa nenhuma. São as ordens do medico. Agora mesmo vieram aqui a Sra. D. Mathilde e a Sra. D. Maria Joaquina, e eu com as lagrimas nos olhos lhes pedi que fossem outra vez para a sala. O doutor disse-me que eu respondia pela vida do Sr. Luiz de Mattos, e que se não entrasse ninguem no quarto, estava salvo.

— Muito bem. Cumpra as ordens que recebeu, mas você bem conhece que para tratar um doente de dia e de noute não basta uma pessoa só, e como estão cá duas senhoras agora, e parentas tão chegadas...

— São as mais proximas que tem o Sr. Luiz de Mattos, e por minha vontade ainda mais parentas haviam de ser. Nem meu amo encontrava senhora para esta casa como a Sra. D. Maria Joaquina. Aquillo é um raminho de alecrim. Mas eu faço o que o doutor mandou. Prometti-lhe que só matando-me entrariam no quarto do fidalguinho, e apezar de ser uma pobre criada, o que disse está dito.

Tem razão em tudo, Gertrudes, e até em querer para dona d'esta casa a Sra. D. Maria Joaquina.

— Ora ainda bem que V. S. é da minha opinião O Sr. Luiz de Mattos quando eu lhe fallava em casar com a prima, ria se, mas gostava d'ella, e ia muitas vezes a Crestuma, porém, de certo tempo para cá, entrou a caminhar para os lados das Paredes, duas e tres vezes por semana, e já o não levavam as pernas para casa da tia. Contava-me que tinha estado na casa da igreja e na casa da Silva. Deus sabe as igrejas por onde elle andava e as santas a que elle fazia oração! Agora é que se vê.

— Então o que vê você agora? perguntou com o costumado ar zombeteiro o alferes da Silva.

— O que vejo? Vejo essas mulheres que nenhum dos criados velhos d'esta casa sabe quem sejam, e que parecem chamadas aqui para nos governar a todos; menos a mim, que se ellas ficassem cá, antes queria, Deus me perdoe, pedir esmola por esses caminhos que viver com taes senhoras. Já me não criei para servir mulatas:

— Não se afflija, Sra. Gertrudes. Tudo se hade arranjar a seu gosto. *Atraz de tempo, tempo, vem* diz o proverbio. E ás vezes o que se julga desmanchado, é o que vem a realisar-se. Tratemos agora de restabelecer a saude do Sr. Luiz de Mattos. Depois chegará o tempo dos casamentos, e talvez que até você venha a casar se.

— Tambem nunca falla sério. Nem com a doença de seu primo...

— O' mulher, eu fallo sempre muito sério. Você quer casa-lo com a prima. Eu não lhe digo que não. E se você quizer casar, tambem lhe digo que sim. Que mais quer?

— Então V. S. achava mão que o Sr. Luiz de Mattos casasse com sua prima Maria Joaquina? Só me faltava que fosse por essas mulheres que ahi estão.

— Não sou, não, Gertrudes. Mas você não diga a seu amo uma palavra sequer contra ellas, porque o póde affligir, e não é por você grazinar que elle ha de entrar no bom caminho. Deixe que a familia o acompanhe e trate n'esta enfermidade, e verá como tudo se compõe.

— Assim será, mas sem ordem do medico, já disse, não entra alli ninguem. Respeito muito as senhoras de Crestuma e a V. S, mas até vir o doutor, governo eu. Tenham paciencia. A Sra. D. Mathilde já me disse que fazia muito bem.

— E faz. Tambem eu digo o mesmo. Até logo, Gertrudes. Vou ter com as primas.

— Vá, vá, Sr. Domingos de Sampaio. Aquellas senhoras estão na sala sós com as taes mulheres que não conhecem. Bem pode ir fazer-lhes companhia. A gente vê cousas! Virem metter-se na casa alheia sem mais nem menos! Já é preciso ter desembaraço?

Interrompeu esta conversação quasi finda um brando queixume do enfermo que se ouvio no quarto em que Domingos de Sampaio estava fallando com a Sra. Gertrudes. A boa velha entrou apressadamente para a camara de Luiz de Mattos, e o alferes da Silva sahio para o corredor que dava serventia para a sala.

Foi andando mui de vagar como quem não caminhava muito a seu contento, ou ia considerando no meio de sahir dignamente da situação difficil em que o collocavam as imprudentes intimidades com D. Francisca, a lealdade de cavalheiro para com o senhor de Paços de Ferreira e o respeito devido ás senhoras de Crestuma.

Receava que a natural dignidade e caracter sério de D. Mathilde repugnasse a convivencia com a saudosa viuva do sargento-mór e com a mulata que a muita bondade da familia da igreja quasi havia elevado á categoria de senhora. Temia que D. Francisca, impellida pela ambição e confiada no amor de Luiz de Mattos, rompesse em algum excesso, e originasse conflicto difficil de aplacar. E como em todo este negocio não trazia limpa a consciencia, não acertava por onde escapar se dos embaraços que a si proprio soubera crear.

N'estas crises supremas em que os planos se crozam na cabeça, e se substituem uns aos outros, e em que para todos os lados se avistam despenhadeiros e precipicios sem vereda segura por onde possam evitar-se, acontece aos homens de maior entendimento e experiencia cerrarem os olhos, e entregarem ao acaso a solução das maiores difficuldades. Domingos de Sampaio não podia tomar outro alvitre. Era tarde para recuar.

Caminhou, pois, resolutamente para a porta da sala, compondo os folhos bordados da camisa e ajustando o gibão para apparecer diante das senhoras bem ordenado e composto, segundo requeria a etiqueta d'aquelles tempos dourados, bem diversa sem ceremonia e grosseria vilã da nossa idade de ferro.

D'estes cuidados veio distrahi-lo uma voz feminina que de mansinho lhe bradava: *Primo, Primo Domingos*. O alferes suspendeu o passo, olhou á direita, e á esquerda mas não vio ninguem. A voz, porém, continuava a chama-lo no mesmo tom discreto. Voltou-se então, e deu com a Sra. D. Maria Joaquina, a louçã fidalguinha de Crestuma, no meio do corredor para onde sahira do quarto mais proximo.

— Que succedeu, minha prima? Temos novidade?

— Novidade e grande! Minha mãi está encantada da tal D. Francisca. Sentaram-se a conversar ao canto da sala, como se fossem conhecidas ha dez annos.

— Muito bem. Pois assim é que deve ser. Lá resa o proverbio: *Ninguem diga: D'esta agua não beberei*.

— E o primo com os seus proverbios! Mas diga-me. Que se ha de fazer agora? O primo consente que minha mãi se deixe embair pela tal mulher que nem é D. Francisca, nem viuva, nem cousa nenhuma do que diz e parece?

— E porque não? Como nunca ha de saber o contrario, nem ella, nem as outras pessoas, antes assim. Faça a prima outro tanto e deixe o resto por minha conta. *Guardado está o bocado para quem o hade comer*. Bem sabe...

— Que é proverbio, interrompeu a graciosa menina. Bem sei. Eu vinha avisa-lo mas como não lhe desagrada aquella boa harmonia, vou tambem fazer a minha côrte á Sra. D. Francisca de Azevedo e Queiroz, se bem recordo do nome, muito minha senhora. Se quer, até lhe chamo prima.

— Não vale a pena Ella terá essa cuidade.

— Era o que me faltava! Veja lá, primo Domingos, lembre-se de quem é, de quem nós somos, e de quem ellas são.

— Se me não lembrasse, minha boa prima, não viria hoje a esta casa. Vá para a sala. O seu papel n'esta comedia é para mais tarde. *De vagar se vai ao longe*.

A intelligente fidalguinha da Crestuma regressou apressadamente á sala, e já tinha entrado n'ella, quando abrio a porta, deu dous passos, e inclinou-se profundamente diante de D. Mathilde e D. Francisca, o Sr. Domingos de Sampaio.

(*Continuar se-ha*)

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL